ANNO LII. NUMERO 172 — DOMINGO 30 DE JULHO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

PARIS, 29 de julho.

O cardeal Roncetti, enviado extraordinario da Santa Sé junto ao governo do Brasil, partirá de Bordéos para o Rio de Janeiro no vapor francez, da companhia das MESSAGERIES MARITIMES, **á 5 de agosto proximo.**

VIENNA, 28 de julho.

O exercito da Servia, acossado pelas tropas turcas, retira-se para o interior de suas fronteiras.

COMMERCIAES

LONDRES, 28 de julho.

Descontos no mesmo.
Mercado de café calmo, e os preços sustentados.
Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 28 de julho.

Mercado de algodão no mesmo: venderam-se hoje 12.000 fardos de diversas procedencias: o FAIR **de Pernambuco a 5 7/8 d. por libra.**
Mercado de café no mesmo.
Mercado de assucar sem alteração.

HAVRE, 28 de julho.

Mercado de café continúa no mesmo.
Couros salgados seccos de Pernambuco de 70 a 72 francos pelos 50 kilogrs.
Algodão ordinario de Sorocaba a 67 francos os 50 kilogrs.

MARSELHA, 28 de julho.

Assucar de Pernambuco a 24 francos os 50 kilogrs.
Mercado de café no mesmo.

NOVA YORK, 28 de julho.

Cambio sobre Londres 4—88 1/2.
Assucar FAIR **refinado mascavado a 8 7/8** CENTS **por libra.**
Farinha de trigo EXTRA-STATE **de $4-65 a $4-85** CENTS **por barrica.**
Petroleo refinado a 17 3/4 CENTS **por galão.**

Agencia de Pernambuco, aos 29 de julho de 1876.

O DIRECTOR, T. GOMES.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de astronomia

CAPITULO IX

DA TERRA

Dias e estações

Tracemos sobre a bola um meridiano que passe para seus dous pólos, e dividamo-lo em trezentas e sessenta partes.

A distancia igual dos dous pólos, e perpendicularmente ao meridiano, tracemos um outro circulo, que será o *equador*, o qual dividirá a bola em duas metades, uma superior e outra inferior.

A partir do equador, contemos, para cima, sobre o meridiano, vinte e tres grãos e vinte e sete minutos, e por essa ponto tracemos, parallelamente ao equador, esse circulo, que será o *tropico de Cancer*. Ainda a partir do equador, a igual distancia, para baixo, tracemos, parallelamente ao equador, um outro circulo, que será o *tropico de Capricornio*.

Agora, a partir do pólo superior, ou boreal, contemos, descendo, sobre o meridiano, a mesma quantidade, vinte e tres grãos e vinte e sete minutos, e por esse ponto tracemos, parallelamente ao equador e aos tropicos, um circulo, que se chamará *circulo polar arctico*. Fazendo a mesma operação em sentido inverso, a partir do pólo austral, obteremos o *circulo polar antarctico*.

Demos ao fio de suspensão um comprimento tal que o centro da bola fique no mesmo nivel que o centro da chamma, de sorte que esta podesse ser cortada pelo plano do equador, se fosse prolongado. Metade da bola ficará illuminada de um pólo a outro, e a outra metade ficará na obscuridade.

Precedentemente attribuimos intelligencia a um grão de pó, demos-lhe agora a fórma humana, e supponhamos que se acha elle sobre um dos pontos obscuros do equador, tendo os pés na direcção do centro da bola.

Para esse grão de pó é noite, tudo é obscuro em torno delle sobre a superficie da bola; elle não vê ao longe senão os moveis e os scintillantes dourados do tecto, illuminados pela vela, do mesmo modo que nós vemos, á noite, a lua e os planetas illuminados pelo sol.

O fio conserva-se perfeitamente vertical, mas destorcendo-se, insensivelmente, elle imprime a bola um movimento lento de rotação.

Em consequencia desse movimento chegará um instante em que o grão de pó avistará, acima da superficie da bola ou de seu horisonte, um clarão, e pouco depois verá apparecer a luz da vela: será para elle o nascer do sol, o começo do dia.

Continuando a bola seu movimento de rotação, o grão de pó não tardará em se achar sobre o trajecto de uma linha recta, que partindo da chamma fosse passar pelo centro da bola; nessa situação elle terá o sol verticalmente acima de sua cabeça, em seu zenith: para elle esse instante marcará meio dia; do outro lado da bola, debaixo de seus pés, seus antipodas terão meia noite.

Mas a bola não tem cessado de gyrar, e o grão de pó julga ver descer insensivelmente para o horisonte a luz, que afinal desapparece a seus olhos por detraz da bola: é o por do sol, voltou a noite.

Tal é o effeito do movimento de rotação da terra.

Na hypothese que acabamos de figurar acha-se o sol no prolongamento do plano do equador—é a época do *equinocio*, em que fica illuminada metade da terra de um pólo a outro, e qualquer grão de pó, situado na superficie da bola, terá um dia de doze horas e uma noite igualmente de doze horas.

Mas o sol, em consequencia da inclinação do eixo da terra sobre o plano da ecliptica ou da orbita, não está sempre no plano do equador. E' essa irregularidade que produz as estações.

Para a demonstração um pouco mais complicada das estações, não achamos meio mais seguro de torna-la bem intelligivel do que servirmo-nos ainda de nossa bola de madeira como comparação. Nosso fim é ser sempre comprehendidos; se o attingirmos, consideraremos bons os meios que para isso tivermos empregado, quaesquer que elles sejam.

Supponhamos uma grande mesa ligeiramente oval e formando assim uma elipse. Para nossa demonstração a superficie dessa mesa representará o *plano da ecliptica*.

Colloquemos junto da borda da mesa nossa bola, atravessada de um pólo a outro por um grosso fio de ferro, recto.

Esse fio de ferro, que figurará o eixo da terra, deve exceder a bola de uma quantidade tal, que se esta repousar ao mesmo tempo sobre a extremidade desse eixo e sobre sua propria superficie, o fio de ferro faça um angulo de sessenta e seis grãos e meio com o plano da mesa.

Tal é a inclinação do eixo da terra sobre o plano da ecliptica (*).

Colloquemos a bola em uma das extremidades do eixo maior ou grande diametro da elipse, e o fio de ferro inclinado *na direcção* desse eixo maior, ficando o pólo sul para cima.

Colloquemos mais, em um dos fócos da elipse, um coto de vela, cuja chamma fique no mesmo nivel que o centro da bola.

Nessa situação, os dous raios de luz e de calor que partem da chamma e se dirigem para o centro da bola, encontrarão na superficie desta o tropico de Cancer.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) A ecliptica corta a terra e o sol por seus centros, o que é aqui impossivel, porque o plano da mesa só pode ser *tangente* á superficie da bola.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio.

— Foram nomeados:

Official da ordem da Rosa, o conde Carlos d'Ursel, secretario da legação do reino da Belgica, nesta côrte.

Cavalheiro da mesma ordem, Alfredo de Valois, consul de França no Rio de Janeiro.

Ministerio da justiça.

— Foi expedido em 12 do corrente o seguinte aviso ao presidente do Ceará:

« Illm. e Exm. Sr.—Sobre consulta do 3º juiz de paz do districto de Mundabú decidio V. Exc.: 1.º Que nenhuma duvida offerecem os arts. 1º e 2º do regimento de custas sobre os emolumentos daquelle juiz. 2.º Que as attribuições do officio de escrivão de paz abrangem as citações pessoaes ou por carta. 3.º Que, alem do salario marcado pelo art. 118 n. 3 do citado regimento, cabem ao mesmo escrivão, pelas citações feitas na cidade ou villa, ou fóra, mas dentro da legua, os emolumentos designados no art. 121 para os actos praticados fóra do cartorio, salvos os casos exceptuados. 4.º Finalmente, que, não se achando a citação comprehendida no art. 122, não competem ao referido escrivão, pelas diligencias feitas fóra da legua, outros emolumentos que não sejam os dos arts. 108 e 121. O governo imperial approva estas soluções constantes do officio de V. Exc., de 9 do mez findo, sob n. 93. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

— Concederam-se 6 mezes de licença, com ordenado, ao juiz de direito da comarca do Ipú, Dr. Francisco Gonçalves da Justa.

— Foi despachado o seguinte requerimento:

Bacharel João Climaco Lobato, escrivão de orphãos e ausentes da capital do Maranhão, e major Manoel Fernandes Sá Antunes, escrivão de orphãos e ausentes e tabellião de notas do termo da Parnahyba, na provincia do Piauhy, pedindo permuta dos respectivos officios. Indeferido, por serem diversos os officios e não equivalentes os rendimentos.

Ministerio da fazenda.

— Por decreto de 19 do corrente, foi concedida a Carlos José de Souza Corrêa, a aposentadoria que pedio no lugar de 2º escripturario da thesouraria de Pernambuco.

— Expedio-se em 17 de junho um aviso á camara municipal de Matto Grosso, declarando que não pode ser approvado, por contrario á disposição do art. 68 do decreto de 20 de novembro de 1850, o seu acto, de que dá conta em officio de 1 de maio ultimo, propondo o addido á mesma repartição, José da Silva Tavares, para substituir o respectivo thesoureiro, Francisco Leite Pinho e Azevedo, emquanto estiver com assento na assembléa provincial; pois, conforme já explicou, alem de outras, a decisão n. 430, de 29 de novembro de 1867, devem taes thesoureiros, quando legalmente impedidos, nomear pessoa idonea que faça suas vezes durante o impedimento, cumprindo que sejam observadas as citadas disposições; ficando, outrosim, na intelligencia de que o facto de estar o referido thesoureiro com assento na assembléa provincial não interrompe a responsabilidade que contrahio pela guarda dos cofres a seu cargo, nem suspende os effeitos da fiança que prestou, e que, na forma do art. 69 do citado decreto e da decisão n. 277 de 10 de setembro de 1867, só á presidencia da provincia compete designar um empregado da thesouraria para exercer provisoriamente, e sem fiança, as funcções de thesoureiro, no caso de faltas repentinas e imprevistas, por motivo de suspensão, demissão ou morte do serventuario effectivo.

— O decreto n. 6,258, de 12 do passado concedeu autorisação por 2 annos a José Ferreira da Silva Pinto para explorar jazidas mineraes no municipio de Ouro Preto, capital da provincia de Minas Geraes.

— Expedio-se em 14 de junho uma circular ás thesourarias provinciaes, declarando, de accordo com a ordem n. 73, expedida na mesma data á da provincia da Bahia, que os certificados de pagamento do imposto de pharóes, de que trata o art. 2º § 1º do decreto n. 6,053, de 13 de dezembro de 1875, estão sujeitos ao sello fixo de 200 rs., nos termos do regulamento de 9 de abril de 1870, e aos emolumentos especificados no § 108 da tabella annexa ao decreto n. 4,356, de 24 de abril de 1869; visto não se acharem taes documentos comprehendidos na excepção do art. 15 § 12 daquelle regulamento, nem nas do citado § 108, por não serem considerados papeis de expediente das repartições que os fornecem.

— Em 27 de junho expedio-se circular ás thesourarias, ordenando, de accordo com a ordem na mesma data expedida á de Pernambuco, que recommendem ás respectivas alfandegas que passem as certidões nos proprios requerimentos em que forem pedidas, e em acto continuo nos termos da circular n. 390, de 25 de agosto de 1869.

— A' directoria geral das rendas publicas, em solução ao officio do collector de Nova Friburgo, de 30 de maio, consultando se o respectivo escrivão perde em favor de seu ajudante a sua porcentagem durante o tempo de uma licença que lhe fôra concedida para tratar de seus negocios fóra do municipio, foi declarado pelo ministerio da fazenda em 23 do mez proximo findo, para o fazer constar ao mesmo collector, que o escrivão não perde a sua porcentagem durante o referido tempo, pois que o art. 20 do decreto n. 4,153, de 6 de abril de 1868, e o art. 55 do decreto de 20 de novembro de 1850, que mandam descontar aos empregados de fazenda licenciados as gratificações e porcentagens devidas pelo effectivo exercicio, não têm applicação aos collectores e seus escrivães, os quaes, na forma da ordem de 23 de julho de 1865, não são considerados empregados de fazenda; e alem disso os ajudantes que substituem os escrivães em suas faltas e impedimentos são pagos á custa dos mesmos escrivães e servem sob sua responsabilidade, como ficou declarado pelas ordens de 20 de agosto de 1834 e n. 87 de 30 de fevereiro de 1861, e portanto, é ao escrivão que compete o recebimento da porcentagem; cumprindo-lhe, todavia, pagar á sua custa o estipendio que tiver convencionado com o seu ajudante.

Ministerio da agricultura.

— Por portaria de 19 do corrente, foi nomeado o Dr. José Joaquim Franco Valle, medico dos nucleos coloneaes, juntos á capital da provincia do Paraná.

— Por portaria de 21, foi nomeado Rodrigo Antonio Fernandes Lima, para exercer os cargos de professor e guarda-livros da colonia Santa Maria da Soledade, na provincia do Rio Grande do Sul.

— Por outra de 22, foram exonerados da commissão em que se achavam os agrimensores Augusto Tavares Freire de Andrade e Jorge Maia de Oliveira Guimarães.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 18 do corrente, aos presidentes de provincia:

« Illm. e Exm. Sr.—Recommendo a V. Exc. que, para aquelles municipios onde não se tenham reunido na primeira dominga deste mez, de conformidade com o art. 30 do regulamento n. 3,135, de 13 de novembro de 1872, as juntas classificadoras de escravos, deve ser designado novo dia de reunião, annunciada esta por editaes, e procedendo V. Exc. de accordo com os arts. 96 e 98 do mesmo regulamento, a respeito dos membros das juntas, que, sem motivo justificado, tenhão deixado de comparecer aos respectivos trabalhos ou não compareçam aos da nova reunião. Sendo peculiar a cada municipio a classificação dos escravos que nelle tenham residencia, não é preciso que em todas se reunam as juntas no mesmo dia. V. Exc. dar-me-ha conta do modo porque esta providencia seja executada. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Em 13 ao presidente do Espirito Santo:

« Illm. e Exm. Sr.—Ao officio de 23 do mez findo, com o qual me remetteu por copia o que em data de 2 do referido mez dirigio a V. Exc. o vigario da freguezia de S. Matheus, respondo declarando que os assentos de que trata o art. 6º § 5º da lei n. 2,040, de 28 de setembro de 1871, devem continuar a cargo dos parochos, não obstante a execução do registro civil, cujo regulamento nada estatuio em relação ao assentamento especial dos filhos livres de mulher escrava, qual o estabeleceu a citada lei de 28 de setembro, accrescendo que o regulamento referido, approvado pelo decreto n. 5,604, de 25 de abril de 1874, depende da approvação da assembléa geral na parte relativa ás penalidades e effeitos do registro, como expressamente dispõe o art. 2º da lei n. 1,825, de 9 de setembro de 1870. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Em 17 do corrente ao presidente da Bahia:

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 20 de março deste anno, sob n. 72, remetteu V. Exc. a esta secretaria de estado diversas informações ministradas pelas juntas classificadoras de escravos dos municipios de Joazeiro e Santa Isabel, bem como outras, relativas ao numero de ingenuos nascidos e fallecidos nas freguezias de Boa Viagem e Almas dessa provincia. A primeira das mencionadas juntas declarou, em seu officio de 10 de março proximo passado, terem sido classificados 76 escravos, dos quaes dous foram alforriados por seus senhores, não lhe constando, porem, mudança de residencia ou outra modificação acerca dos demais. Especialmente para este ponto chamo a attenção de V. Exc. Se a junta do Joazeiro teve em vista affirmar que, alem da alforria dos dous escravos a que se referio, nenhum outro facto occorreu, tendente a alterar a ordem da respectiva classificação, nada mais resta que averiguar; mas se ella manifesta assim completa insciencia dos mesmos factos, nesta hypothese cumpre que V. Exc. providencie de conformidade com as disposições legaes, trazendo ao conhecimento deste ministerio o resultado dos esclarecimentos que obtiver e das medidas que houver de adoptar.—Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 19 do corrente: Concedeu-se reforma:

Ao tenente-general conselheiro de guerra Francisco Antonio da Silva Bittencourt, visto achar-se comprehendido nas disposições do § 22 do alvará de 16 de dezembro de 1,780, continuando, porém, no exercicio de membro do conselho supremo militar.

Ao 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Manoel Martins dos Santos Penna, com soldo por inteiro, na conformidade das imperiaes resoluções de 6 e 13 de outubro de 1869, por se achar impossibilitado de continuar no serviço do mesmo exercito, em consequencia de molestias adqueridas na campanha do Paraguay.

Mandou-se reverter á primeira classe do exercito o brigadeiro graduado Domingos José da Costa Pereira e o alferes Antonio Assis da Costa e Silva, ambos aggregados, este á arma de cavallaria e aquelle ao corpo de estado-maior de 2ª classe, visto terem sido julgados promptos em inspecção de saúde, a que foram submettidos, o primeiro na provincia do Matto Grosso, em 26 de maio do corrente anno, e o segundo na do Rio-Grande do Sul, em 5 do referido mez.

Passaram a aggregados á arma a que pertencem, na fórma da imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do 8º batalhão de infantaria Joaquim José Pedro da Silva e ao tenente do 2º batalhão da mesma arma Cesario Alves da Costa.

Concedeu-se transferencia para a arma de cavallaria ao 2º tenente do 1º batalhão pé artilharia a pé José Caetano da Silva Santos, de conformidade com o art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861.

Foi nomeado capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito o padre José Lellitz.

Foram concedidas ao capitão reformado da guarda nacional da provincia de Goyaz, Antonio Marques Lopes Fogaça, as honras do posto de capitão do exercito, em attenção aos bons serviços que prestou na campanha do Paraguay.

— Por portaria de igual data foi nomeado o escrevente de 2ª classe do arsenal de guerra da provincia do Rio-Grande do Sul, Joaquim Saturnino dos Santos Paiva Filho, para o lugar de amanuense do escriptorio do almoxarifado do mesmo arsenal.

— Por decreto de 20, foram promovidos:

A tenente-general o tenente-general graduado Barão da Gavea.

A marechal de campo o brigadeiro Barão da Penha.

A brigadeiro o brigadeiro graduado do corpo do estado-maior de artilheria Ricardo José Gomes Jardim.

Ministerio da marinha.

— Por titulos de 22 do corrente foram nomeados para a secretaria de estado: amanuense, José Maria da Silva Leal, e praticante, Luiz Gomes Pereira Junior.

— Expedio-se aviso ao quartel-general, recommendando que se mande louvar o cabo do corpo de imperiaes marinheiros, Miguel Antonio da Silveira, por sua applicação e estudo na confecção de um regimento de signaes, embora o seu trabalho não esteja no caso de ser adoptado por defeito, que entretanto poderá corrigir.

— Por aviso de 4 do corrente, expedido á inspectoria do arsenal da côrte, mandou-se abonar ao mestre, contra-mestre, mandadores e operarios das diversas officinas daquelle arsenal, mencionados na relação que envion, a gratificação de que trata o art. 159 do regulamento de 2 de maio de 1874, visto contarem mais de 20 annos de bons e effectivos serviços no mesmo arsenal.

— Em 7 do corrente foi expedido o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Foi presente á Sua Alteza a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador o officio n. 83, que o capitão do porto dessa prvincia dirigio-me em 16 de fevereiro ultimo, propondo a seguinte duvida:

« Se tendo passado á propriedade estrangeira a companhia de navegação e commercio do Amazonas, podem os officiaes dos respectivos vapores usar da farda de official da armada, como permitte o aviso do 1º de maio de 1861, e, no caso affirmativo, se, sendo elles estrangeiros, teem direito ao dito favor.

« E a mesma Augusta Senhora, conformando-se por sua immediata resolução de 5 do corrente com o parecer da secção de guerra e marinha do conselho de estado, emittido em consulta de 17 de março ultimo, houve por bem mandar declarar:

« 1.º Que, não obstante ter passado á propriedade estrangeira a companhia de navegação e commercio do Amazonas, podem continuar a usar da farda de 1º e 2º tenentes da armada os commandantes e pilotos dos vapores da mesma companhia, que já estiverem no gozo do referido uniforme, por terem-n'o requerido, de conformidade com o aviso do 1º de maio de 1861.

« 2.º Que, não se conceda o uso da mesma farda aos commandantes e pilotos estrangeiros dos sobreditos vapores.

« 3.º Finalmente, que se considere alterado o mencionado aviso do 1º de maio de 1861, no sentido de ser facultativa e não obrigatoria a concessão do uso da farda aos commandantes e pilotos dos vapores das companhias de que alli se trata, quando taes funccionarios sejam brasileiros.

« O que a V. Exc. communico, para os devidos effeitos, e afim de o fazer constar aquelle funccionario.

« Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.*—Sr. presidente da provincia do Pará. —Communicou-se a secção de guerra e marinha do conselho de estado. »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JULHO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o desembargador José Nicoláo Rigueira Costa, e bem assim o exposto em officios do presidente do tribunal da relação e do inspector da thesouraria de fazenda, de 4 e 7 do corrente, ns. 229 e 382, resolve abrir, sob a responsabilidade da mesma presidencia, de conformidade com o decreto n. 2,884 de 1 de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba—relações—do ministerio da justiça, relativa ao exercicio de 1875—1876, na importancia de 2:075$000, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos devidos até o ultimo de junho proximo passado aos desembargadores e solicitador a que allude o referido inspector.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que em officios de 3 e 7 do corrente, ns. 527 e 385 expõem o brigadeiro commandante das armas e o inspector da thesouraria de fazenda, resolve abrir, sob a responsabilidade da mesma presidencia, nos termos do decreto n. 2,884 de 1 de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba—commissões militares—do ministerio da guerra, relativa ao exercicio de 1875—1876, na importancia de 438$437, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos devidos até o ultimo de junho proximo passado, ao pessoal que percebe pela referida verba.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto nos officios do brigadeiro commandante das armas e do inspector da thesouraria de fazenda, de 3 e 7 do corrente, ns. 524 e 384, resolve abrir sob a responsabilidade da mesma presidencia, nos termos do decreto n. 2,884 de 1 de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba—corpo de saúde e hospitaes—do ministerio da guerra, relativa ao exercicio de 1875—1876, na importancia de 3:034$668, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos devidos até o ultimo de junho proximo passado, ao pessoal que percebe pela referida verba.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do inspector do thesouro, de 5 do corrente, n. 368, resolve, de conformidade com o disposto no art. 47 da lei n. 1,179 de 12 de junho de 1874, nomear o bacharel José Virgolino Correia de Queiroz, para exercer o lugar de fiscal da collectoria provincial do municipio de Villa-Bella.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve demittir Silverio Pereira dos Anjos, do cargo de sargento da guarda local da villa de Buique, por ser negligente no cumprimento de seus deveres.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel Felippe de Figueirôa Faria, engenheiro fiscal da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, resolve conceder-lhe 5 mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saúde fóra do imperio. Ao mesmo bacharel concedeu-se 3 mezes de licença com vencimentos, na qualidade de fiscal da estrada de ferro do Recife a Limoeiro.

Officios:

— Ao presidente da Parahyba.—Transmittindo a V. Exc. o incluso orçamento, remettido pelo inspector do arsenal de marinha, da despeza a fazer-se com o material e mão d'obra de um escaler, destinado ás visitas policiaes no porto dessa capital, satisfaço ao que solicitou V. Exc. em seu officio n. 891.

— Ao conselheiro presidente da relação.—De accordo com o que dispõe o art. 14 § 17 do decreto n. 5,618 de 2 de maio de 1874, transmito a V. Exc. o traslado do processo instaurado contra a ré Justina, escrava, condemnada á pena de morte pelo jury do termo de Nazareth e por cópia o officio do juiz de direito da respectiva comarca.

—Ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S., de 4 do corrente, sob n. 644, relativamente á requisição do delegado do termo de Olinda, sobre a entrega das chaves da casa que alli serve de quartel da guarda local, declaro-lhe que, segundo consta de participação da repartição das obras publicas, já aquella autoridade se acha de posse das mesmas chaves, conforme communiquei a V. S., em meu officio de 5 deste mez.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo do Triumpho, bacharel José Francisco Ribeiro Machado, assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito da respectiva comarca, em 24 de junho ultimo.

— Ao mesmo.—Ao major Guilhermino Paes Barreto, pagador interino da commissão encarregada do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, mande V. S. entregar a quantia de 6.000$000, afim de occorrer as despezas contrahidas no mez de junho ultimo, como declara o engenheiro chefe daquella commissão em officio de hontem datado, sob n. 8.—Communicou-se ao engenheiro chefe da commissão.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que de accordo com a sua informação de 6 do corrente, n. 375, relevo nesta data Luiz Leocadio Paes Barreto da multa que lhe foi imposta pela collectoria do municipio da Escada, por infracção do art. 33 do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871.—*Mutatis mutandis* quanto a Manoel Correia de Oliveira Andrade.

— Ao do thesouro provincial.—Transmittindo a Vmc. as inclusas bases de renovação do contrato com o engenheiro Victor Fournié para director da repartição das obras publicas, autorizo-o a manda-lo reduzir a termo nessa repartição, enviando cópia delle á secretaria desta presidencia.

— Ao mesmo.—Dando provimento ao recurso sobre que versa a informação dessa inspectoria, de 16 de junho proximo findo, n. 333, relevo João Rodrigues de Moura, da multa que, na conformidade do art. 11 do regulamento desse thesouro, lhe fora imposta pela respectiva junta, por haver-se recusado assignar o termo definitivo da arrematação que fizera em fevereiro do corrente anno, do fornecimento de panno para fardamento do corpo de policia, visto ter sido com elle contratado ultimamente o fornecimento das peças de fardamento necessarias ao referido corpo; o que declaro a Vmc., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Approvo a arrematação que, segundo declara Vmc. em officio de 16 do corrente, n. 375, fizera perante a junta desse thesouro, José Antonio de Pinho Borges, do pedagio das barreiras de Morenos, Tapacurá e Magdalena, por um triennio, sob fiança dos barões do Livramento e Morenos, sendo a primeira pela importancia de 1:652$, a segunda pela de 1:500$ e a terceira pela de 6:501$ por anno.

— Ao mesmo.—Devolvo a Vmc. a inclusa conta para que mande pagar ao commissario de policia do municipio de Panellas, tenente Felix Athanazio de Villa-Nova, não só a quantia de 48$000, proveniente da conducção do armamento e fardamento para a guarda local daquelle municipio, nos termos da informação dessa inspectoria de 28 de junho findo, n. 350, mas tambem a importancia de 10$000, despendida na compra de uma corneta para uso da mesma guarda, uma vez que o referido commissario apresente documento legalisado dessa ultima despeza.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer ao commissario de policia interino da villa do Bom Conselho, Manoel Antonio dos Santos, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 4 capotes destinados a igual numero de praças com que foi augmentada aquella guarda em 21 de janeiro ultimo, se aos mesmos tiver direito, de conformidade com a respectiva tabella.—Communicou-se ao commissario.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Considere Vmc. sem effeito a arrematação que teve lugar nessa repartição em 30 de junho proximo findo, para execução dos reparos na casa que serve de cadeia e quartel na cidade do Rio Formoso, e a que se refere o meu officio de hontem, visto não convir nelles o respectivo proprietario, como consta do officio do Dr. chefe de policia, n. 662, tambem de hontem.—Communicou-se ao chefe de policia e ao thesouro provincial.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio n. 155, de hontem datado, que o autoriso a justificar as faltas de exercicio escolar dadas de 5 a 30 de junho findo, pelo professor Antonio Gomes Ferreira Leitão.

— Ao administrador dos correios.—Providencie Vmc. para que sem perda de tempo, chegue ao seu destino, por meio de um estafeta extraordinario, os officios aqui juntos endereçados á camara, juizes de paz, de direito e municipal do Brejo.

— Ao juiz de direito de Olinda.—A bem da regularidade do serviço da thesouraria de fazenda, foi estabelecida a pratica de ser deprecada pelos juizes a entrega aos senhores da importancia da indemnisação, porque são libertados os seus escravos nos termos da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, e convem que essa pratica prosiga até que o governo imperial, a cujo conhecimento vou submetter essa questão, resolva a seu respeito o que julgar acertado. Cumpre, pois, que acerca do escravo a que se refere o seu officio de 26 de junho ultimo, Vmc. proceda de accordo com a pratica adoptada.

— Ao promotor publico da comarca de Panellas—Remetto a Vmc. copia da representação que em 1º de junho ultimo, me dirigio o Rvd. director da Colonia Orphanologica Isabel, contra José Muniz Ferreira, por ter estragado algumas madeiras do governo, destinadas ás obras da mesma colonia, afim de que proceda a seu respeito nos termos da lei. Para sua direcção envio-lhe tambem copia da informação prestada pelo subdelegado do districto de Pimenteiras ao promotor publico da comarca do Bonito em 25 daquelle mez.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. dar baixa por terem findo o tempo de engajamento, aos soldados do corpo [illegible] commando Silverio Francisco Lucas e Joaquim Antonio da Silva, aos quaes se refere seu officio n. 218 de 6 do corrente mez.

— Ao commissario de policia interino da villa de Bom Conselho.—Mande Vmc. fazer o orçamento das 4 barras necessarias ao quartel dessa guarda, e o submetta á minha approvação.—Assim fica respondido seu officio do 1º do corrente.

— Ao de Jaboatão.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 16 de maio ultimo, que, não podendo correr por conta da provincia a importancia dos reparos do quartel dessa guarda, por ser proprio particular, e não sendo licito impôr ao respectivo proprietario a indemnisação de qualquer despeza feita neste sentido, convem antes alugar outra casa com as necessarias accommodações.

Portarias:

— Declaro á camara municipal da villa de Floresta, que não tendo sido realisado, senão em parte, o emprestimo de 4,000:000$, e assim não existindo na respectiva caixa fundos para satisfazer a quantia de 2:000$000, para os concertos urgentes da igreja matriz dessa villa, não póde ser attendido o pedido feito pela mesma camara em officio de 22 de abril do corrente anno, que assim fica respondido.

— Recommendo á camara municipal da villa de Itambé, em vista do que representou a esta presidencia, em officio de 8 de fevereiro do corrente anno, que me envie uma relação dos livros de que precisa para os trabalhos eleitoraes, declarando as dimensões, numero de folhas e mister para que servirão ditos livros.—*Mutatis mutandis* ás camaras de Buique, Berreiros, Gamelleira e Tacaratú.

— Recommendo á camara municipal de Olinda, a acquisição dos livros de que trata o art. 154 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno, e especialmente dos de talão, contendo impressos os titulos de qualificação. Se não houver nesse municipio, lembro á mesma camara que é facil obte-los nesta capital por preço muito razoavel.—Igual ás demais camaras, com excepção das de Itambé, Barreiros, Tacaratú, Gamelleira e Buique.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1.º secretario da assembléa provincial.—N. 58.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, rogo a V. S. se digne designar dous empregados habilitados da secretaria dessa assembléa, para auxiliarem o trabalho da copia da lista dos cidadãos votantes, na junta municipal do Recife.—Communicou-se ao presidente da junta.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, communicando ter destinado uma praça da guarda urbana para escripturar o livro do registro geral da mesma guarda.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo participa o vice provedor da Santa Casa de Misericordia, em officio de hontem datado, continúa a exercer interinamente o cargo de thesoureiro da mesma Santa Casa, o mordomo Antonio Ignacio do Rego Medeiros, durante a ausencia do effectivo major Laurentino José de Miranda.—Deu-se sciencia ao vice-provedor da Santa Casa.

— Ao juiz de direito de Flores.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 17 de junho ultimo, communicando haver na mesma data encerrado a 1ª sessão do jury desse termo.

— Ao Sr. José Raymundo Pereira, presidente da junta parochial de qualificação da freguezia de Nossa Senhora das Dores de Triumpho.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acuso recebido o officio de 28 de junho proximo findo, com o qual V. S. remetteu copia dos trabalhos dessa junta.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de V. S., de hoje datado, no qual participa que o vapor *Giquiá*, dessa companhia, seguirá para o presidio de Fernando de Noronha no dia 15 do corrente, ao meio dia.—Fizeram-se as communicações necessarias.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 28 DE JULHO DE 1876.

Antonio Joaquim Ferreira Porto.—Passe portaria na forma do estylo.

F. M. Duprat.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Faure Nicolay.—Não tem lugar, em vista da informação.

Hylario Athayde de Vasconcellos.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

João Bernardo Neiva de Figueiredo.—Aguarde o augmento de credito solicitado nesta data ao governo imperial, afim de ter lugar o pagamento requerido.

José Anastacio de Oliveira.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Liberato Benicio da Fonseca Lima.—Sim, mediante recibo.

Manoel José da Cunha Porto.—Informe o Sr. capitão do porto.

Messias de Fontes Rangel.—Prejudicado.

Manoel da Cruz Coelho.—Nesta data ficam expedidas as necessarias ordens no sentido em que requer o supplicante.

Rosa Candida.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 29 de julho de 1876.

N. 736.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco de Paula Cordeiro Cintra, vindo de Gamelleira, como absolvido e appellado, e Miguel, escravo de D. Maria Hortellina da Trindade, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Florencio, escravo de Luiz Alfredo de Moraes, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, José Gomes do Nascimento Pereira da Silva, por disturbios.

Na noite de 22 do corrente, na praia de Tamandaré do Termo do Rio Formoso, um grupo de canoeiros assaltou a casa de Estanislão Kosth Paes de Albuquerque, inspector do lugar, botaram a porta abaixo e o espancaram, sendo alguns dos assaltantes feridos no conflicto, d'entre os quaes um falleceu no dia 25, e outro está em perigo de vida.

Estanislão e diversos dos assaltantes foram recolhidos á prisão.

Acerca de semelhante facto está se procedendo nos termos da lei.

A's 8 horas da manhã do dia 17 deste mez, na povoação de Pedra Tapada, do districto de Malhadinha, do termo de Limoeiro, Joaquim de Souza Pessoa de Mello, filho de Gonçalo Gomes da Silva, proprietario do engenho Piranã, do termo de Bom Jardim, ferio mortalmente com uma facada a João Marcello, filho de Paulo Antonio, morador na mesma freguezia de Bom Jardim. O delinquente foi preso em flagrante e contra elle procedeu-se na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO

Compare o paiz as regencias de origem popular, que nos dotaram com o codigo do processo criminal, com as reformas constitucionaes, e com tantas outras providencias garantidoras da segurança, da honra, da vida e dos direitos politicos do cidadão, com a actual de origem real, e conhecerá a historia de sua decadencia.

Naquelles tempos, Roma jámais ousou aggredir-nos: encontrava no governo a hombridade, o patriotismo, a consciencia do dever que ás impertinencias do Vaticano oppunham severa, formal e decidida resistencia.

Nesses tempos, o povo era realmente soberano e exercia o seu poder por seus legitimos mandatarios.

Hoje, Roma impõe arrogante as suas leis e quer ser obedecida; o governo se acobarda e se teme da insolencia do pontificado intransigente e despota!

E' que a actual regencia não é de origem popular, e o povo deixou de ser representado, mantendo-se apenas, em seu ludibrio, uma ficção chamada representação nacional, que serve ao poder, mas que não cura do povo.

O povo deixou de ter direitos, o povo é CANALHA. E á CANALHA não se dá satisfações!

Parece ser esta a theoria do governo de S. A. Imperial.

A's mais instantes reclamações do paiz, para que lhe digam o que lhe pretendem impôr, ou para onde o queram levar, tem sido surdo o *governo dos nobres* de S. A. Imperial!

Deleita-se S. A. a Regente com a inquietação do espirito publico?

MUTILADO

Triste divertimento!
Teme-se de dizer a verdade?
Quão desastrada será ella!

Mas o desdem pelo povo, ou a cobardia ante esse primeiro e grande elemento de força legitima, provam a falta de sciencia e de consciencia dos que governam e conduzem ao desmoronamento social.

Misero paiz!

Aviltam-te, amesquinham-te, degradam-te, e tú, inerte, deixas que te mystifiquem!

O que é esta terra?

A dos nomes sem significação, a dos appellidos fôfos e irrisorios, a das comicas farfaluadas, da hypocrisia, da impostura e da mentira official?

Será o povo um simples objecto de exploração dos governos?

Servirá apenas para manequim nas farças eleitoraes?

Será um estupido *soberano jumento*?

Servirá apenas, como trabalhador incansavel, para nutrir vicios alheios?

Não terá direitos a zelar?

Não os saberá comprehender?

Não terá consciencia de sua força para reagir contra os egoistas que o desfructam, e em premio o ludibriam?

Assim o quer o governo!

E é por comprehendel-o deste modo que ás suas mais momentosas exigencias responde com o silencio e com o desprezo!

E ha quem, ousado, ainda sustente que somos regidos sob um systema constitucional representativo; systema alias da publicidade, da sinceridade e da franqueza; systema que condemna o mysterio, que não admitte o segredo nem nos actos da justiça criminal; systema que, consistindo no governo do povo pelo povo, não póde professar o silencio, sob qualquer pretexto que seja.

No pleito em que nos achamos empenhados, quem terá a justiça de seu lado? O povo ou o governo de S. A. Imperial?

O povo é franco e diz a verdade.

O governo de S. A. é refolhado, occulta o seu procedimento, não manifesta a sua intenção, e, impertinente, cala-se, renegando a instituição de que é originado e que lhe dá a legitima acção.

O povo pede esclarecimentos e indaga do que lhe convém, e o governo de S. A. Imperial não responde, rasgando assim o mandato que delle recebera, desdenhando da confiança do povo, e acercando-se sómente de parasitas, ainda que só o sustentem emquanto o desfructam.

Mas se ha um beneplacito indispensavel para que os actos e decretos de Roma possam ser executados entre nós, e que póde ser cassado á vontade do governo, e conforme o interesse publico o exigir, tambem ha um beneplacito sob a forma de mandato do povo, que habilita os governos a exercerem autoridade.

E o mandato ou beneplacito não tem o caracter de perpetuidade, póde ser revogado quando a autoridade competente, ou o constituinte o determinem.

Se o governo concede indevido beneplacito aos decretos do Vaticano se consente com isso que o povo seja sacrificado, o povo por sua vez póde cassar ao governo o seu beneplacito.

E' seu direito.

O povo é sempre constituinte; o povo, queiram ou não os fanaticos da politica ferrenha, é a primeira e a mais respeitavel potencia conhecida. Só elle faz e desfaz como lhe apraz, e segundo o seu interesse. E ninguem resiste á sua vontade, sempre energica, uma vez manifestada.

Estas verdades andam desconhecidas do governo de S. A. Imperial!

Fatal defeito de educação!

Será isto uma banalidade?

Póde ser que o affirme quem, fruindo do governo vantagens inconfessaveis, o queira por isso perpetuar no erro.

Na presente emergencia, a tenacidade com que o governo se mantém no mais inviolavel segredo, provocando assim e acintosamente o povo a fazer justiça por suas proprias mãos, póde ter as mais funestas consequencias.

O governo de S. A. Imperial está brincando com o fogo, o que de ordinario é fatal, especialmente á crianças sem experiencia.

A provocação acordará afinal o povo, que aliás tudo tem até hoje soffrido com evangelica paciencia.

O procedimento do governo induz a crer que nada lhe merece aquelle cujo mandato o investe de poder.

Continue assim e terá a maior das decepções. O povo desenganado de que nada merece de seus administradores, acordará um dia, e então lançará para bem longe a carga que o mortifica, e arrancando as tunicas douradas que encobrem os esqueletos de potestades de comedia, deixará bem clara a realidade do que seja o systema representativo entre nós.

Não somos exagerados, e nem provocamos com estas verdades á anarchia. Se infelizmente ella apparecer, só ao governo de S. A. Imperial se deverá [illegible].

Compare-se o que actualmente praticam no Brasil os padres de Roma, com a calculada indolencia da administração publica e se comprehenderá facilmente que o governo de S. A., de accordo com a curia romana, se insurge contra as nossas instituições politicas, e leva a sua subserviencia ao pontificado a avilta-se a si proprio, deixando de cumprir o seu dever, e compromettendo a segurança do Estado.

No Pará, o bispo *amnistiado* influe na eleição politica, com o empenho de mandar para a camara dos deputados candidatos seus, que venham no seio da representação nacional sustentar o *Syllabus*, em detrimento da lei politica e fundamental!

Alli e sob as inspirações clericaes ultramontanas, se açula o povo contra os portuguezes, sob pretexto de que são maçons, e como taes excommungados, «podendo ser assassinados sem responsabilidade, e antes na certeza de serem os assassinos recompensados na eternidade *por tão santo serviço!*» (Textual).

Esse bispo, como os outros, insiste em não obedecer as leis civis, e aos proprios canones quanto ao concurso das freguezias, para que sejam estas providas de parochos collados; e o governo soffre resignado tudo isto, e continúa nas mais amistosas relações com taes energumenos!

Em Pernambuco, como no Pará e outros lugares, a ultima encyclica, a famosa condemnação da maçonaria, a executada, e sem que o poder competente tenha autorisado esse disparate; e o governo se conserva impassivel e soffre *devoto* e resignado que assim seja o povo atropellado!

Em S. Paulo, um frade, que é aqui honrado com visitas imperiaes, casa e descasa, obriga os supersticiosos a se fustigarem cruelmente *em honra de Deus* (!), enxota das igrejas a quem lhe convém, prega obediencia ao papa e desobediencia ao governo!

E este consente que o *santo homem* progrida na sua propaganda, e quando trata de, induzindo ao mais baixo fanatismo os ignorantes, educal-os a seu geito e preparal-os para o dia de MATA MAÇONS! MATA LIBERAL! MATA PENSADORES LIVRES!

Na propria provincia do Rio de Janeiro, o bispo percorre o interior, e, no confessionario, trata de preparar cega obediencia ao papa; e no pulpito leva o arrojo a detractar alguns cidadãos por seus nomes proprios, para chamar contra elles o odio dos ignorantes, que a seu tempo se prestarão como instrumentos materiaes de Roma contra o imperio!

E o governo de Sua Alteza Regente nem sequer dá signaes de vida, e bem ao contrario parece que de joelhos, com as mãos postas, e em angelico extase, pede misericordia a Pio IX, e invoca o seu poder para aniquillar toda esta *canalha brasileira*, que tem a ousadia de pensar livremente em religião e em politica.

Não é sómente aos maçons, mas tambem aos simples pensadores livres, que os padres, altanados como se acham sob o bafejo do governo de S. A. Regente, arbitraria e caprichosamente negam suffragios, e até sepultura!

Em Pernambuco a ousadia tem chegado a pretenderem os padres expulsar dos templos as pessoas que não são do seu partido romano, e o teriam conseguido, se o povo não lhes impuzesse a devida continencia, e sob pena de os levar á pedrada.

E o governo de Sua Alteza conserva-se impassivel; nem uma providencia dá contra tantos abusos, tantos escandalos; e tacitamente autorisa a continuação de praticas anarchisadoras!

E quem assim se cala diante de tantos acontecimentos; quem, podendo contel-os, os tolera, e d'este modo os autorisa, conspira manifestamente contra as instituições politicas liberaes consagradas na constituição do Estado.

O silencio, portanto, do governo de Sua Alteza se insurge contra as nossas instituições.

Contam os padres ultramontanos com a concordata projectada; affirmam que as bullas e breves contra a maçonaria, e bem assim a ultima encyclica, obterão o beneplacito da Augusta Regente. Espalham por toda a parte essas idéas, e entre os ignorantes e os que se acobardam com medo da *excommunhão maior reservada á santa sé*, vão formando o partido clerical, cujo destino é formar entre nós a fatalissima theocracia romana!

N'estas condições, e quando, por mais que provoquemos o governo, nada se obtém d'elle que esclareça a situação, é forçoso que chamemos o povo ao seu posto de honra, para que opportunamente se defenda e mantenha as instituições livres.

Se o governo não mantém illesos os direitos da nação, cumpre que o povo se apresente e se faça respeitar por padres e por governo.

O povo deve cumprir o seu dever para ensinar ao governo de Sua Alteza que cumpra o seu.

E quem tiver mais força será o vencedor.

Entre o papa e o povo brasileiro se trava a mais renhida contenda, da qual o governo do Brasil quer ser mero espectador, senão parcialissimo juiz, todo devotado a Roma.

O temor do inferno, como os padres o pintam, produzio entre nós um verdadeiro milagre!

O Sr. Duque de Caxias treme de medo!

Para S. Exc. ficar em lamentavel convulsão, basta que um padre lhe dê um grito, ou bata lhe o pé!

S. Exc. prostra-se diante da igreja de Roma, e atira para longe de si a sua gloriosa e peccadora espada!

A velhice converteu o grande general em um timido capuchinho!

Quem o diria?

Não será isso verdade?

Se não é, parece, desde que o illustre presidente do conselho de ministros consente que os seus companheiros, secretarios de estado de S. A. Regente, se prostrem humildes ante o pontificado, e silenciosos assistam ao desmoronamento do nosso edificio politico.

Quando chegará o embaixador do papa, o annunciado padre Roncetti?

Dispensavamos essa embaixada, mesmo porque não ha concordata possivel, attenta a nossa legislação politica.

Mas se Roncetti aportar ás nossas plagas, é natural que o governo, que podia poupar-nos esse desgosto, esteja de accordo com o Vaticano, para com elle celebrar o tratado de paz e alliança entre o throno e o altar, sacrificando o povo.

O que fará o povo?

Deus o illumine, para que bem cumpra elle os seus deveres.

A arca das nossas liberdades está confiada ao povo.

N'esta questão o povo será o rei!

JOAQUIM SALDANHA MARINHO

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1876.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE JULHO DE 1876.

A questão religiosa.

Está annunciada por telegramma, que publicamos na secção competente, a partida para o Brasil, do enviado extraordinario da Santa Sé, cardeal arcebispo Roncetti.

A' 5 de agosto proximo S. Exc. Rvma. deixará Bordéos em viagem directa ao Rio de Janeiro, á bordo do vapor francez da companhia das Messageries Maritimes.

Pensamos que S. Exc. Rvma. demanda o Brasil um pouco antecipadamente, ou, por outra, que o que determinou a partida de S. Exc. Rvma., em tão proximos dias, não foi o resultado de madura reflexão da parte daquelles em quem a devemos suppor, precedendo actos, como este, de tamanha importancia.

A' Sua Santidade não pode, nem deve ser estranha a impressão desagradavel, ainda manifesta de varios modos, de que foi victima o espirito publico deste paiz, ao correr de todos os lances da questão religiosa;

A' Sua Santidade não pode, nem deve ser desconhecida a maneira altamente significativa de opposição, com que foi recebida pelo Imperio, a ultima encyclica, em que Sua Santidade propunha intimativamente a, por todos, ambicionada solução, da questão religiosa;

E, nessas circumstancias, como explicar a presença entre nós, de um enviado extraordinario para resolver sobre materia em *totum* repellida, á sua enunciação, pela opinião publica do paiz, d'onde, nos governos constitucionaes, decorre a força do poder?

Não é admissivel, nem conjecturavel, sequer, que o governo tenha, por qualquer acto, directo ou indirecto, explicito ou não, dado a entrever á Sua Santidade, possibilidade de accordo em pontos de assumpto indescutivel, por sua natureza, em face das leis fundamentaes da nação.

O fim da missão do Sr. Roncetti annunciado por telegrammas, e minuciosamente exposto na carta encyclica de Sua Santidade, ao tempo em que o foi, afigurava-se-nos um recurso especulativo de consultar as condições do tempo e do meio operavel, e não como agora se nos apresenta, um proposito decidido; uma resolução definitiva.

Vem mal o enviado extraordinario da Santa Sé. Vem mal, porque a sua missão já está condemnada pela opinião publica e pelo governo, se não em actos positivos, em manifestações, que nos levam a pensar dessa maneira. Vem mal, porque a circumstancia de achar-se o governo sob uma regencia, é gravissima, tendo em attenção a maxima importancia da questão a resolver.

Sem darmos, por ora, credito ao que diz a *Gazeta de Noticias*, da côrte, concernente ao ministerio, noticia que transcrevemos em nossa *Revista Diaria*, terminaremos declarando, que é nossa convicção que o Sr. Roncetti só póde ser recebido em audiencia particular, aquella que a delicadeza e o dever da hospitalidade mandam-nos prestar até mesmo aos que nos são adversos, e isto porque ainda fiamos a integridade da honra nacional da constituição politica, que nos rege.

Noticias do sul do imperio.

Hontem, amanheceram em nosso porto os vapores inglezes *Sorata* e *Tagus*, trazendo datas: do Rio da Prata 19, do Rio Grande do Sul 15, de Santa Catharina 16, de S. Paulo 21, do Rio de Janeiro 24 e da Bahia [illegible] do corrente.

Além do q[illegible] sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, encontramos nos jornaes o que segue:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Terminada a discussão politica sobre as ultimas eleições, o congresso chileno entrára nos seus trabalhos ordinarios. O governo apresentára o orçamento para 1877, calculando a despeza publica em 16,642,810 pesos. A receita do ultimo exercicio havia sido de 16,805 831

Na Bolivia parecia consolidar-se o governo revolucionario do general Daza.

No Perú, a mensagem do presidente enviada ao congresso por occasião de sua abertura a 15 de junho, provou que effectivamente esta convocação extraordinaria tinha tido por unico fim elevar os direitos de exportação do salitre. O presidente ponderou que devia levar-se-lhe á conta do seu patriotismo propôr um augmento de imposto nos ultimos dias de seu governo, e quando todas as vantagens d'ahi provenientes só podiam aproveitar ao seu successor.

No respectivo projecto de lei apresentado pelo governo fixara-se o direito de exportação d'aquelle producto em 1 sol 25 centesimos por quintal para o cambio a 40 pences por sol e acompanhando este conforme subisse ou descesse, ficaria, todavia, o governo autorisado a reduzir aquelle imposto a 40 centesimos de sol, cambio par, mediante aviso com 6 mezes de antecedencia.

Na cidade de Cuzco tinha rebentado uma revolução, promptamente suffocada com as mesmas forças locaes, ás quaes por isso mandou o governo abonar como gratificação um dia de soldo.

PARAGUAY.

O congresso approvou um projecto autorisando o governo a celebrar um tratado de commercio com a Republica Argentina, de conformidade com as ultimas negociações entaboladas em Buenos-Ayres.

O plantio do café tomava grande desenvolvimento nessa republica. Aconselhada pelo Dr. Stewart, que foi o primeiro a dar o exemplo, foi abraçado com ardor, e parecia prometter prompto desenvolvimento

Uma carta de Assumpção, escripta á redacção do *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo, diz o seguinte:

« No dia 22, pela manhã, effectuou-se por fim a *tão desejada* desoccupação militar brasileira do Paraguay, ficando tão somente o general Mesquita com o seu estado maior, que é muito reduzido, e prompto para seguir para o Rio de Janeiro logo que seguisse o vapor que conduz a ultima força em Matto Grosso.

« Por tal motivo, o congresso Paraguayo declarou feriado aquelle dia como *o primeiro de sua independencia*, e deram-se grandes bailes no theatro e na estação do ferro carril.

« Sabe V. o que significam esses bailes, e quanta influencia tem no espirito do povo paraguayo essas diversões de caracter official, nas quaes julgam estar constituida a felicidade da patria.

« Como o dia de S. João seguia-se áquelle, os foguetes, as musicas, os bailes e as sortes conservaram o povo alegre e contente. Quem sabe porém se amanhã terão o que comer?

« O convenio Bareiro foi aceito pelo governo e pelo congresso, com pequenas alterações na redacção, que não alteram-lhe o fundo e o unico deputado que fallou contra essa monstruosidade, foi nosso amigo o Dr. Aceval. Talvez só a historia se encarregue de justifical-o. »

Corria que o ministro do interior acabava de dirigir uma circular aos chefes politicos dos departamentos, recommendando lhes que por todos os meios ao seu alcance promovessem o plantio do café, canna de assucar e algodão, devendo-se applicar uma pequena parte das rendas municipaes á acquisição de sementes de café para serem distribuidas entre os habitantes.

REPUBLICA ARGENTINA.

A situação da praça de Buenos-Ayres não tivera alteração sensivel.

Acabava de inaugurar-se o dique de S. Fernando, com cerca de 800 metros de comprimento sobre 50 de largura, e capacidade para admittir navios de 8 pés de calado.

Dava-se por certo o descobrimento de carvão no lago Bledma.

Um telegramma de Buenos-Ayres, recebido em Montevidéo, annunciava que na provincia de Mendosa tinha rebentado uma revolução de caracter local, que fôra promptamente suffocada, tendo havido 6 mortes.

Havia tempos que se fallava de um emprestimo de alguns milhões que o governo nacional desejava contrahir. Ultimamente disse-se que o conseguira do Banco da Provincia, a troco de dar curso forçado em toda a republica as notas deste estabelecimento. A noticia era posta em duvida.

A renda da alfandega de Buenos-Ayres diminuira nos ultimos dias a ponto de causar sérias preoccupações. No dia 14 não chegara a produzir 4,000 pesos fortes. O ouro mantinha se mais ou menos a 24 por cento de premio.

O orçamento apresentado pelo ministro da fazenda Riesta offerecia uma reducção de 5 milhões. A legislatura resolveu a construcção de uma linha telegraphica entre o Azul e Tapalquen.

REPUBLICA ORIENTAL.

No Estado Oriental agitava se a opinião publica para persuadir o governador provisorio a adiar para novembro de 1877, as eleições que devem fazer-se este anno, prolongando-se até então a dictadura de que o paiz estava colhendo sensiveis melhoras. Na noite de 14 houve neste sentido uma grande reunião politica no theatro de Cibils em Montevidéo.

Por esta occasião o governador dirigio á commissão iniciadora da reunião uma carta em que ponderava que elle não comprehendia o intuito com que, havia dous mezes, se sustentava na imprensa e na opinião publica a idéa do adiamento das eleições. Se apenas se tratava de prolongar a situação anomala da republica, elle governador não só aceitava o legado que lhe queriam impôr, mas até se opporia da forma mais solemne e irrevogavel. Pesava sobre elle a immensa responsabilidade dos compromissos contrahidos ao aceitar a missão de salvar o paiz de uma das mais tremendas crises. Acima da sua responsabilidade politica e da honra de seu nome punha elle a felicidade da patria; mas aqui tornava a perguntar que bandeira ou que programma representava a simples prorogação do seu governo. Se se tratasse de autorisar o governo a adiar as eleições para convocar uma convenção nacional que reformasse a constituição, ainda elle comprehenderia que se agitasse o paiz, e se cobrissem manifestações de milhares de assignaturas que teriam alta e honrosa significação e poderiam ser no porvir a verdadeira resolução dos grandes problemas de que depende a sorte da patria. E concluio:

« Mas ainda neste mesmo caso do povo dar ao nosso governo essa grande bandeira, seria preciso que o voto publico fosse manifestamente unanime para fazer-me sahir da resolução em que, como disse, estou disposto a manter-me. »

Parece que a commissão a quem era dirigida esta carta a interpretou no sentido de que Latorre somente aceitaria a prorogação da propria dictadura para termina-la por uma convenção nacional para reforma da constituição, mas que para isso mesmo era preciso fazer-lhe mais um pouco de violencia por meio de manifestações populares

O facto é que na reunião se elegeu uma commissão para convocar e dirigir um grande *meeting* em Montevidéo no dia 18 e que no mesmo sentido se expediram instrucções para os departamentos. Effectivamente fizeram se estas manifestações apoiadas por grande parte da imprensa, e era de crêr que o governador provisorio condescendesse assim com a vontade do povo.

Os pontos da reunião foram as tres praças da Constituição, Independencia e Cazancha, e dalli se dirigio o povo á casa do governador Latorre. A este expoz o Dr. Magarino Cervantes, membro e orador da commissão iniciadora, os votos do povo, nos seguintes termos:

« O grande centro de opinião da capital e os delegados dos departamentos fizeram me a honra de encarregar-me de manifestar a V. Exc. que é tão sympathica a bandeira arvorada por V. Exc., na sua carta de 13 do corrente, que elles crêm praticar um acto de patriotismo rodeando-a, para que não se malogre a fecunda idéa que ella symbolisa. O povo oriental com este instinctivo enthusiasmo que despertam todas as idéas nobres e generosas, já anda pelas ruas e praças proclamando a conveniencia de convocar-se uma assembléa nacional. Se V. Exc. desenvolver tanta energia para sustenta-la como teve habilidade para proclama-la, não será baldada a esperança de entrarmos resolutamente na éra da regeneração. »

O governador respondeu:

« Senhores, como deveis comprehender, sinto-me commovido ante o magestoso acontecimento que se está dando hoje. A convenção nacional que a maioria do paiz pede, é um dos grandes processos da nossa vida de nação e portanto não desconhecereis a responsabilidade que me acabrunha, pelo que vos peço me concedais prazo para responder. Preciso, senhores, consultar, ouvir a opinião dos meus secretarios de estado. Felicito-vos pelo pensamento, e sympathisando com a idéa, rogo a Deus illumine os Orientaes, para que todos, todos sem distincção de côr politica, entremos na reconstrucção nacional, para honra e gloria da nossa querida patria, a que todos nós devemos dedicar-nos. »

Apezar do prazo de reflexão pedido pelo governador provisorio para aceitar uma idéa por elle mesmo suggerida, parece poder dar-se por desde já assentado que a dictadura continuará até que se convoque uma assembléa constituinte para reforma da constituição. Cumpre, entretanto, reconhecer que até agora essa dictadura tem sido fecunda de beneficios para o Estado, moderada e patriotica, ao mesmo tempo que energica e inflexivel na repressão dos abusos.

O ministro do interior ainda estava no Salto, onde tomava varias providencia para melhorar a administração do departamento, sendo muito obsequiado por toda a sociedade.

RIO GRANDE DO SUL.

— Nada mais havia occorrido na capital a respeito da companhias do gaz No terreno judiciario seriam discutidos os interesses da provincia.

A caixa economica de Porto-Alegre recebêra em deposito, desde o dia de sua installação (3 de maio de 1875) até 1 do corrente, a quantia de .... 269:264$656, e distribuira 1,659 cadernetas.

Foi installada com grande pompa, na capital, a *Associação Typographica Rio-Grandense*, sendo eleita a seguinte directoria: presidente, João Joaquim Duarte; vice-presidente, Saturnino José Pinto; 1º secretario, Nicoláo Engelsdorff; 2º dito, João Francisco de Freitas, thesoureiro, Antonio Gonçalves do Sairro Netto; procurador, Ernesto Theobaldo de Brum Jager, e bibliothecario João José Rodrigues da Silva.

Ao *Victoriense* de Santa Victoria constava que fôra barbaramente assassinado no Estado Oriental o capitão Rufino Terra por forças do chefe politico de Maldonado, dizendo se que essa morte fôra feita por ser Terra complice no ferimento feito no tenente Romeiro.

Na colonia S. Feliciano, do termo da Encruzilhada, foram assassinados a mulher e uma filha do colono francez Miguel Savage, e ferido gravemente um filho do mesmo pelo colono Petit Parre, com o fim de roubar o dinheiro que sabia existir em casa de Savage.

Suicidara-se em S. Leopoldo, enforcando-se, Frederico Muller, que era casado e deixou muitos filhos.

Os presos da cadeia da Cruz Alta fugiram por um buraco que praticaram no tecto, sahindo no telhado, de onde pularam para a rua, quebrando um delles a perna.

Em Pelotas dera-se o suicidio de um infeliz paulista, que, por seus serviços e familia conhecida, foi lastimado por toda a imprensa, que unanimemente descreveu esse acto de desespero. O *Diario de Pelotas* refere assim o facto:

« Desde sabbado (8) que se achava hospedado no hotel Alliança um individuo bem apessoado, trajando regularmente, e que era intitulado como commissionado do governo imperial, para inspeccionar as obras da alfandega da cidade visinha.

« Ante-hontem (11) recolheu-se ás 7 horas da noite para seu quarto, encostou a porta, deixando a chave pela parte de fóra.

« Todo o dia de hontem, não se tendo levantado, se escurecer um criado do hotel, entrou no quarto e, encontrando-o morto, correu a participar ao dono da casa e este á policia; comparecendo incontinente o Sr. subdelegado capitão Manoel Luiz da Cunha, com seu escrivão, e os facultativos os Srs. Drs. Gama Lobo e Serafim Araujo.

« Pelo primeiro exame, parecia que a morte tinha sido occasionada por um ataque cerebral; mais tarde, porém, tendo se encontrado atraz da cama um copo com um resto de sáes, que desde logo não se pôde classificar, appareceram desconfianças de que tivesse havido um suicidio.

« A autoridade policial mandou o conteúdo do copo encontrado para ser examinado pelo pharmaceutico o Sr. Kasstrup, e não podendo este, sem um prévio exame que dependia de processos morosos, classificar a qualidade dos sáes, foi o cadaver conduzido para a Santa Casa de Misericordia, onde hoje sem duvida se fará a competente autopsia.

« Do exame a que se procedeu no quarto, nada se encontrou que pudesse orientar a autoridade em suas investigações; e a não ser o subscripto de uma carta e as informações que depois foram dadas pelo Sr. Dr. juiz de direito Tito Augusto Pereira de Mattos, que o conhecia e que alli compareceu, não se podia saber quem era esse individuo e qual a sua classe.

« Por ellas veio-se ao conhecimento de chamar-se, elle Francisco Alvares de Souza Camargo, de 38 annos de idade, mais ou menos, natural de S. Paulo, filho de uma importante familia, casado em Campinas e sobrinho do barão dos Tres Rios.

« Em dinheiro só foi encontrado duas balastracas, roupa só a do corpo e joias uma abotoadura de pequeno valor e um annel de alliança que trazia no dedo.

« Narramos o que vimos e ouvimos, sem nenhum commentario; nos parece, porém, haver alguma cousa de mysterioso em tudo isto, que deve merecer a séria attenção do activo Sr. subdelegado de policia.

« —Depois de escriptas estas linhas, o S. Kasstrup teve a obsequiosidade de nos informar que pelo exame chimico a que procedeu nos sáes que lhe foram remettidos, sua opinião era serem elles —strichnina. »

Diz o *Jornal do Commercio*:

« Foi hontem, ás 11 horas da manhã, depois da autopsia e formalidades da lei, solemnemente encommendado e cadaver do infeliz Francisco Alvares de Souza Camargo, que ante hontem, á noite fôra encontrado morto em um quarto do hotel Alliança, onde estava hospedado.

« A encommendação foi solemne e o enterro o mais decente possivel, sendo tanto aquella como este regularmente concorrido por cavalheiros, aos quaes convidára o Sr. Dr. Tito A. Pereira de Mattos, amigo do finado, e quem, a suas expensas, fez o enterro.

....

« —Sabemos, pelas informações que colhemos, que o malaventurado Camargo é filho de uma distincta e opulenta familia de S. Paulo.

« Francisco Camargo, foi quem quando rebentou a guerra do Paraguay, reunio 45 homens, armou-os, vestio-os, equipou-os e offereceu-se ao governo para marchar com elles para o theatro da luta, onde ainda, segundo o seu offerecimento, sustentou-os até terminar a longa e gloriosa campanha, que tantas datas memoraveis forneceu á historia patria. Do Paraguay voltou, marchando simples soldado, no posto de major honorario do exercito.

« Era um extremoso filho e esposo amante.

« Sua fortuna, dizem-nos, é superior a 500 contos de réis.

« Aqui, no emtanto, elle estava sem real, sendo forçado a andar vendendo as joias que tinha.

« Que mysterio?

« Não se póde conjecturar qual a causa que o obrigasse a tal, pois um dia antes conversava alegremente no hotel, jogava bilhar, etc.

« Tudo é mysterio... respeitemol-o.

« —O Sr. Dr. Tito escreve minuciosamente á familia, relatando o acontecido. »

O *Correio Mercantil* escreveu:

« Temos ainda algumas informações acerca do malaventurado Sr. Francisco Alvares de Souza Camargo, que ante-hontem appareceu morto no quarto n. 4 do Hotel Alliança.

« Pertencia effectivamente a uma distincta familia da cidade de Campinas, provincia de S. Paulo. Era filho da viuva D. Maria Brandina de Souza Aranhas, neto da Bareneza de Campinas e casado com uma filha do Dr. Valentim da Silveira Lopes.

« Transtornos e infelicidades da vida commercial, o seu genio franco e a liberdade de seu caracter, deram em resultado o ver-se reduzido a uma posição melindrosa, incompativel com a reputação de que gozava na sociedade.

« Nessa situação veio para esta provincia ha um mez mais ou menos. Os desgostos intimos, a falta absoluta de recursos pecuniarios, pois até fez venda de uma corrente de prata, para relogio, que a principio se julgou desapparecida mysteriosamente e outras circumstancias por nós ignoradas levaram-o sem duvida a pôr termo á existencia. Incontestavelmente, foi mais uma victima da adversidade

« Junto ao leito occupado pelo finado, encontrou-se uma poesia, escripta pelo seu proprio punho, que denota os soffrimentos que o torturavam e o quanto era perseguido da cruel fatalidade. »

Na referida cidade de Pelotas dera se um pugilato, por questões de imprensa, entre o Sr. Arthur Utrich, proprietario e redactor do *Jornal do Commercio*, e o Sr. João José Cesar, administrador do *Correio Mercantil*, e cunhado do Sr. Antonio Joaquim Dias, proprietario e redactor do referido *Correio*.

— Diz o *Cruz Altense*:

« Ha na circulação porção de notas falsas de 1$000, e são das antigas da 11ª serie, lythographia ingleza. Ha nellas só duas imperfeições: as cabeças das figuras do commercio e da justiça são menos correctas quanto ao sombreado do que nas cedulas verdadeiras; o pontilhado é um tanto grosseiro; a tinta empregada no carimbo central de um azul muito escuro, tirando a verde, ao passo que nas cedulas verdadeiras este carimbo é azul puro. »

SANTA CATHARINA.

Os principaes fazendeiros e o commercio de Lages, dirigiram á presidencia da provincia uma representação pedindo para que o imposto por animaes que descerem daquelle municipio, pela estrada que vem ao litoral da cidade de S. José, seja applicado a mesma estrada, conforme foi determinado pela assembléa provincial.

S. PAULO.

Em Mogymerim o sentenciado Vicente Rodrigues de Araujo Caldas, que se evadira da cadeia na noite de 14 de janeiro ultimo, appareceu na mesma cadeia, pedindo para ser recolhido á prisão, pois queria ir cumprir a pena a que está condemnado, que é de quatro annos!

Refere a *Gazeta de Campinas* que, na fazenda do capitão Bento Bicudo apparecera um italiano gravemente ferido e com tal golpe que quasi ficou degollado. Não fallava e por isso não se sabia se fôra ferido por alguem ou se tentara suicidar-se.

Lê se no *Iguapense*:

« Desappareceu da colonia de Cananéa um subdito inglez que, segundo nos informam, havia alli chegado ha mui poucos dias; attribue-se a um homicidio praticado por outro inglez, a quem havia emprestado 200$000, pois, asseguram nos que, desde o dia em que dirigio-se o credor á casa do seu patricio para receber aquelle emprestimo, jámais foi visto, e consta ter o devedor andado trajado de um bonet e um paletot de que usara o desapercebido. »

RIO DE JANEIRO.

— SS. AA. a Sra. Princeza Regente e o Sr. Conde d'Eu acabam de dar mais uma prova de quanto se interessam pela instrucção e pela pobreza, fazendo um donativo de 1:000$000 á Associação Promotora da Instrucção de Meninas.

— Na quinzena de 1 a 15 do corrente falleceram na côrte 476 pessoas, das quaes 28 de febre amarella.

— Na Escola Polytechnica tomou o grão de bacharel em sciencias mathematicas e physicas Joaquim Guilherme de Souza Leitão Maldonado, na forma do decreto de 8 de maio de 1875.

— O tribunal da relação sustentou o despacho de pronuncia proferido pelo Dr. juiz de direito do 9º districto criminal, no processo em que é autora a justiça e réo João Cavalleiro da Terra Avila pelos votos dos Srs. Tavares Bastos e Baptista Lisboa, votando o relator o Sr. Gouvê, pela despronuncia do réo.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 23 do corrente 2,423:490$182.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data.

« O mercado de cambio continuou a mostrar-se pouco activo, mas firme e com tendencia para alta. O English Bank encetou transacções contra a caixa matriz a 25 1/8 d. O New London and Brasilian Bank passou a sacar a 25 1/8 d. contra Glyn Mills, Carrie & C. e a 25 1/4 d. contra a caixa matriz. O Banco Commercial operou sobre o London and County bank a 25 1/8 d. Negociou-se o papel particular a 25 3/8 e 25 1/2 d.

« Venderam-se pequenas partidas de apolices geraes de 6 % a 1:018$000, e um pequeno lote de acção do Banco Rural e Hypothecario a 200$, a dinheiro.

« As vendas de café foram hoje menos que regulares. Hontem as vendas foram regulares e não importantes.

« Fizeram-se hoje pequenas vendas de assucar para o consumo local.

« Fretaram-se dous navios, sendo um navio para Nova-York, ferro velho, a 15 s., e outro para Valparaizo, via Paranagua, matte, a 40 s., ambos com 5 % de capa. »

BAHIA.

— Encerraram-se a 26 do corrente, os trabalhos da assembléa provincial.

— No dia 29 do corrente devia ser inaugurado o Asylo de Mendicidade.

— No vapor *Pará* chegara o Sr. engenheiro Galvão Filho, emprezario das obras do prolongamento da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco.

— A canhoneira brasileira *Pedro Afonso* sahio a 25 do corrente para Pernambuco.

[illegible]NAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Decisão eleitoral.—Foi expedido o seguinte aviso:

« N. 905.—1ª directoria.—Ministerio do imperio.—Rio de Janeiro, em 19 de julho de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de V. Exc., de 5 do corrente mez, no qual, referindo-se ao trabalho publicado pela repartição geral de estatistica, feito para servir de base á fixação dos eleitores, observa que no dito trabalho não se acha contemplada a parochia de Granito. Em resposta declaro a V. Exc. que no trabalho definitivo ultimamente organisado, acha-se preenchida esta falta, por se ter verificado, n'aquella repartição, que a população da mencionada parochia, reunida na occasião da apuração geral das listas á da freguezia de Exú, fôra recenseada separadamente, e por isso lhe cabe o numero de nove eleitores correspondente ao algarismo de 3:780 habitantes nacionaes do seu recenseamento especial. E como, feita esta separação, a população da freguezia do Exú seja de 4:819 habitantes nacionaes, segundo o seu recenseamento especial, a esta freguezia fica cabendo sómente o numero de 12 eleitores. Deus guarde a V. Exc.—*José Bento da Cunha e Figueiredo*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.»

Associação de Soccorros Medicos.—Não se podendo inaugurar no dia 1º de agosto proximo, como estava marcado, os trabalhos da associação de soccorros medicos, por ausencia e incommodo de saude de parte de sua corporação medica, e não sendo possivel aos que se acham actualmente na cidade arcarem com todo o serviço com a regularidade de seu compromisso, fica adiada a sua inauguração para o dia 1º de setembro, sem falta alguma.

Ferimento.—Na povoação de Pedra Tapada, do districto de Malhadinha, termo do Limoeiro, Joaquim de Souza Pessoa de Mello, filho de Gonçalo Gomes da Silva, proprietario do engenho Piraná, do termo de Bom Jardim, ferio mortalmente, com uma facada, a João Marcello, filho de Paulo Antonio, morador na mesma freguezia do Bom Jardim. Foi preso em flagrante o delinquente.

Esmolas.—Para os necessitados do becco do Maxixe, de Afogados, recebemos as seguintes:

Um anonymo	4$000
Um portuense	2$000

Bois pesteados.—Por ordem do medico do matadouro publico, foram inutilisadas as carnes de uma rez pertencente á companhia de carnes verdes, a 29 do corrente.

Reunião maçonica.—Hoje, terá lugar a terceira, á rua de Marcilio Dias n. 31.

Prosegue a discussão do assumpto aventado na primeira.

Para a Europa.—O vapor *Tagus* levou 167 passageiros, 22 dos quaes embarcaram em nosso porto.

— O vapor inglez *Sorata*, com 5 que recebeu em nosso porto, levou 189 passageiros.

Revista do Rio de Janeiro.—Recebemos o n. 30 dessa interessante revista, contendo: Mathematica, dominio da geometria; Doutrina do real; Darwinismo e Contismo; Medicina, estudos sobre a febre amarella, pelo Dr. Gama Lobo; Bibliographia; Instrucção Publica; Imprensa; Rosa branca, romance; Carpe Diem, poesia.

Agencia Havas-Reuter.—Tendo o Sr. Theodoro Teixeira Gomes de seguir para o sul do imperio e d'alli para a Europa, passou a gerencia da Agencia Havas-Reuter ao Sr. L. Schuler.

Instrucção publica.—Foi prorogado por quarenta dias, a contar de 29 do corrente, o prazo marcado em 7 do corrente para a inscripção dos candidatos ao consurso para provimento das cadeiras do ensino primario do sexo masculino de Aguas Bellas e Angelica.

Collegios de instrucção.—Na secção competente vai publicado um edital da inspectoria geral da instrucção publica transcrevendo o art. 202 do regulamento respectivo, bem como uma relação dos professores e directores de collegios, a quem cumpre dar cumprimento não só a esse artigo, como aos 197 §§ 1 e 2 e 199.

Obra publica.—No dia 3 de agosto (quinta-feira) vai á praça, perante a junta do thesouro provincial, a obra da construcção da ponte sobre o rio Amaragy, com o augmento de 15 por cento sobre o valor do orçamento, offerecido por Joaquim José de Aguiar.

— A repartição das obras publicas contrata, amanhã ao meio dia os reparos: das pontes dos Guararapes e Engenho Novo, na estrada de Muribeca, orçados em 800$000; da ponte do engenho Novo do Cabo, orçados em 1:166$000; e do empedramento do 5º lanço da estrada de ramificação do Cabo, orçados em 3:400$000.

Companhia do Beberibe.—A directoria dessa empreza contrata amanhã, ao meio dia, o abastecimento d'agua do bairro da Boa Vista, sob a base de 18:512$000.

Questão religiosa.—Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte:

« Dizia-se hontem (20), ignoramos com que fundamento, que na ultima reunião do conselho de ministros se manifestaram algumas divergencias a respeito da annunciada missão do enviado do Papa, ultimamente nomeado arcebispo *in partibus infidelium* Parece que o Sr. presidente do conselho declarou, que se aquelle embaixador fosse recebido, elle pediria a sua demissão, e que todos os ministros fizeram igual declaração, excepto dous.

« Era este o boato que corria entre pessoas que reputamos bem informadas. »

Ministerio do imperio.—Lemos no mesmo jornal:

« Sabemos que S. Exc. o Sr. ministro do imperio, resolveu encarregar um dos medicos brasileiros que se acham actualmente na Europa, para representar o Brasil no congresso internacional de hygiene, que tem de realisar-se em Bruxellas. »

Illustração da Moda.—Sob essa denominação encetou-se no Rio de Janeiro a publicação de uma revista de modas, em portuguez, magnificamente illustrada pelos principaes artistas de Paris, e publicada sempre de forma que ponha ao alcance de serem usadas as modas no Brasil ao mesmo tempo que em Paris.

Cada numero conterá:

Na parte illustrada: doze figurinos gravados no texto, escolhidos especialmente entre os melhores de Paris.

Na parte litteraria: uma chronica das *toilettes* da sociedade elegante, que frequenta os theatros, bailes e concertos; a descripção do figurino colorido; um romance; poesias; chronica theatral, e minuciosa resenha das peças representadas actualmente; uma descripção musical, indicando os trechos mais escolhidos e executados nos salões de Paris; uma revista das modas.

No plano dos moldes: dous moldes com as competentes explicações para cortar, completar e ornar; uma esplendida estampa colorida pelo mais habil artista de Paris, dando aos figurinos as côres das fazendas modernas; e doze modelos de crochet, e bordados dos mais lindos desenhos.

Assigna se para esse jornal, de qual já se acham publicados seis numeros, no Rio de Janeiro, rua Sete de Setembro n. 67, sobrado, livraria do Sr. A. Bradére, e em Pernambuco na livraria Franceza, de Lailhacar & C., rua Primeiro de Março n. 9, ao preço de 12$000 por anno, pagos adiantados.

Diabo a quatro.—Sahio á luz o n. 56 desse apreciavel jornal illustrado, que se publica nesta cidade. São dignos de apreço tanto as gravuras com os artigos que traz.

Dinheiro.—O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Maceió	1:830$000
Bahia	2:011$160
Rio de Janeiro	3:289$000

Escravos.—O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para a do Rio Janeiro 71 escravos.

Marqueza do Linguarudo.—Sahio luz o n. 48 desse periodico joco serio.

Viagem.—A bordo do paquete inglez *Tagus* embarcou hontem para a Europa o commerciante de nossa praça o Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, afim de obter melhoras á sua saude.

Fazemos votos pela sua bôa viagem e prompto restabelecimento.

Modas.—Madama Poteleret, á rua do Barão da Victoria n. 48, recebeu, pelo vapor *Ville de Rio de Janeiro*, grande sortimento de fazendas de seda, de lãa e seda, dos mais modernos gostos de Paris.

Imprensa.—Recebemos e agradecemos um exemplar da—Exposição sobre a navegação directa a vapor de Liverpool a Manáos, sua realisação e actual interrupção, apresentada a seus amigos, ao paiz e ao governo imperial pelo concessionario commendador Alexandre Paulo de Brito Amorim.

Beriberi.—Transcrevemos hoje em a 8ª pagina uma guia pratica para o tratamento dessa molestia, tanto no estado agudo, como no chronico, que foi publicada pelo *Paiz*, do Maranhão, com a seguinte recommendação:

« O Sr. J. F. V. Braga communica-nos que tendo recebido diversas cartas do interior pedindo-lhe a realisação do compromisso que contrahio de dar o remedio e a guia para o uso do veratrum, applicado contra o beriberi, resolveu publicar neste jornal, o guia que tinha preparado, o que hoje faz.

Consta-nos que o Sr. Braga tem applicado o veratrum a 96 pessoas das quaes foram curadas 42 e estão em tratamento 54, sendo 20 homens e 34 mulheres, incluindo entre aquelles duas crianças de 5 e 10 annos, e entre estas a senhora do Sr. capitão Raymundo Nonato da Costa, que foi acommettida após o parto e está quasi restabelecida.

« O Sr. Braga não é um homem da sciencia, mas se tendo applicado á homeopathia por muitos annos com certa efficacia, agora, nesta quadra em que o beriberi se tem desenvolvido de um modo tão assustador, não recusa os seus serviços aquelles que o procuram, principalmente aos desvalidos. »

Recommendamos sua leitura.

Estipulação de vencimentos.—O decreto n. 6.254 de 12 do corrente marcou o vencimento annual do promotor publico da comarca de Itacoatiara, na provincia do Amazonas, em 1:600$ sendo 800$ de ordenado e igual quantia de gratificação.

Declaração de entrancia.—O decreto n. 6,253 de 12 do corrente declarou de primeira entrancia a comarca de Itacoatiara, creada na provincia do Amazonas, pela lei da respectiva assembléa, n. 341, de 26 de abril do corrente anno.

O Guarany em Montevidéo.—Os jornaes ultimamente recebidos vêm cheios de elogios a Carlos Gomes e ao seu popular *Guarany*. O *Boletin de la Bolsa* de 8 de julho diz o seguinte:

« O maestro Carlos Gomes recebeu hontem, no theatro Solis, um tributo de admiração ao seu talento, não inferior aos que já havia recebido dos publicos da Europa e da America, em cujos theatros se tem representado a sua magistral opera »

El Siglo de 9 de julho exprime o seu enthusiasmo nestas eloquentes palavras:

« Como Minerva sahio armada de ponto em branco da cabeça de Jupiter, assim Carlos Gomes sahio maestro consumado do conservatorio de Milão. A sua primeira e melhor opera, até agora, o *Guarany* revela qualidades admiraveis, e, sobretudo, uma força de vontade que surprende em um joven maestro.

« E' na verdade manifesto o esforço que faz o autor para sujeitar uma imaginação superabundante ás exigencias da arte, submettendo sempre a melodia á sciencia. Da riqueza melodica do talento musical de Carlos Gomes, são provas: o estupendo dueto que finalisa o 1º acto, a *Ave Maria*, a balada e varios côros; patenteando por outro lado a sciencia musical, a excellencia da combinação instrumental, digna de um maestro provecto. »

Não são menos enthusiasticos os elogios da *Tribuna* e dos outros jornaes: pelos acima transcriptos podem julgar os nossos leitores que noites de gloria tem tido Carlos Gomes em Montevidéo.

Fundo de emancipação.—No municipio do Rio Pardo, do Rio Grande do Sul, acabam de ser libertados pelo fundo de emancipação dez escravos sendo empregada a quantia de 5:800$ alem da de 1:400$ em que importou o peculio de seis dos libertos.

Em Porto de Pedras, de Alagoas, foram libertados quatro escravos, sendo empregada a quantia de 1:449$ da quota distribuida ao mesmo municipio alem da de 526$, proveniente do peculio dos libertos.

Na Bahia foi recentemente distribuida, na proporção da população escrava dos municipios da provincia, a quota de 423:852$799.

São certamente dignos de louvor os diligentes esforços do Sr. ministro da agricultura por fazer applicar o fundo de emancipação. Infelizmente nem todos os municipios do imperio estão em condições de gozar immediatamente desse favor da lei de 28 de setembro de 1871, á vista das irregularidades no meio das quaes ha corrido o laborioso processo da classificação dos escravos. Serviço, porém, é este em que se não póde exigir a uniforme e simultanea execução das disposições regulamentares em todos os pontos do imperio, e a bom accordo nos parece haver chegado o Sr. ministro da agricultura, promovendo a applicação do fundo onde possa ser effectuada, ainda que a respeito de varios municipios seja mister aguardar mais regulares trabalhos de classificação.

A despedida da companhia dramatica.—Lemos no *Jornal da Bahia*:

« Representou-se pela terceira vez na noite de 22 do corrente, no theatro de S. João, o drama—*O anjo da meia noite*.

« O theatro estava completamente cheio.

« Ao apparecer a actriz Ismenia no 2º acto houve grande manifestação adversa, que partia de camarotes da 3ª e 4ª ordem, e que era contrariada por applausos da platéa.

« Exacerbados os partidos, continuou assim o espectaculo até o principio do 4º acto, quando a actriz Ismenia, no meio de uma scena do drama, declarou que não podia continuar, e os espectadores se retiraram.

« Era mais de 1 hora da madrugada.

« O espectaculo foi constantemente interrompido tendo se abaixado e levantado o panno quatro vezes durante o 2º acto.

« A scena ficou cheia de fulminantes, ovos, moedas, papeis, folhas, capim, e diversos outros projectis.

« A' prudencia do Sr. Dr. chefe de policia deve-se o não ter havido conflictos desesperados, tendo ao contrario S. Exc. conseguido acalmar os que se formavam no encontro de grandes grupos que percorriam as salas e os corredores do edificio.

« Não consta que houvesse offensa physica a lamentar-se.

« Foi uma despedida estrondosa e tumultuaria.»

Christovão Colombo.—Victor Emmanuel aceitou a presidencia honoraria da commissão de Philadelphia, que tem por objecto a inauguração de uma estatua a Christovão Colombo. O rei de Italia felicitou a commissão pela sua idéa.

Exposição de Philadelphia.—Cento e vinte e cinco jurados americanos trabalham actualmente na exposição de Philadelphia e auxiliam os cento e vinte e cinco estrangeiros.

Destes ultimos, 21 pertencem á Inglaterra, 14 á França, 12 á Allemanha, 3 á Austria, 1 á Belgica, 1 á Suecia, 1 á Hespanha, 1 ao Brasil, 1 ao Canadá e 1 á Russia; 3 á Hollanda, Italia, Japão, Noruega, Portugal e Suissa, 2 ao Egypto e 1 á Republica Argentina, Chile, Dinamarca e Tunis.

Exposição de Paris.—« E' finalmente conhecida a decisão da respectiva junta acerca da exposição universal de 1878, diz o correspondente do *Commercio do Porto* em Paris; sabe se quaes os planos que vão ser adoptados para tornar esta manifestação commercial, a maior que se tem feito.

« O edificio principal do Campo de Marte será edificado o mais proximo possivel da Escola Militar. As bellas artes occuparão a galeria central. Duas galerias mais estreitas receberão os objectos

MUTILADO

d'arte de pequena dimensão. A' direita e á esquerda dous vastos passeios magnificamente decorados, cobertos de um velum movel e providos de letreiros indicadores, de cadeiras e de mesas, permittirão aos visitantes descançar, refrescar-se e orientar-se através das numerosas galerias da exposição. Estes passeios serão armados de estatuas, flores, folhagens e fontes repuxantes.

" De cada lado da galeria central das bellas artes, outras galerias serão destinadas á exposição dos productos e das machinas dos industriaes de cada paiz. As machinas grandes, os apparelhos e os motores a vapor serão collocados nas galerias exteriores fazendo frente, de um lado para a avenida Bourdonnais, e do outro para a avenida de Suffren. Uma immensa sala dos Passos Perdidos formará o circuito da exposição e fará fachada no exterior.

" Vinte portas darão accesso ao recinto da exposição no Campo de Marte e no Trocadero. São concedidos 25,000 metros á exposição da agricultura no caes de Grenelle, e do lado do Campo de Marte.

" A grande questão do modo de juncção do Campo de Marte ao Trocadero foi resolvida no sentido indicado desde o principio pelo Sr. de Sommerard. Circular-se-ha livremente nas duas margens do Sena, bem como na estrada de Passy a Versalhes. Os dous caes do Sena serão rebaixados sob a ponte d'Iena, que servirá exclusivamente para ligar o Campo de Marte ao Trocadero.

« Esta ponte terá 40 metros de largura, e no meio passeios ampliados em sacada e cobertos, sustentando-se sobre os actuaes pilares da ponte.

« Os tramways e os omnibus passarão nos dous caes do Sena e por baixo da ponte de Iena, onde se apearão os visitantes. N'esta estação, ascensores, para o funccionamento dos quaes se aproveitará a agua do Sena, levarão os habitantes até a entrada da exposição.

« No centro do Trocadero elevar-se-ha uma vasta rotunda, composta de diversas galerias com respiradouros, e podendo conter 8 a 9,000 pessoas. A commissão espera que esta rotunda, conservada pela cidade de Paris, servirá no futuro, quer para concursos, quér para ceremonias officiaes. A' direita e á esquerda d'esta rotunda haverá galerias de 20,000 metros quadrados. Uma cascata jorrará sobre as ladeiras do Trocadero, esmaltadas de flores e de verdura. Haverá alli igualmente estufas para receber os productos horticolas. Proximos d'alli ficarão os cafés, as salas de concertos e os restaurantes, cuja installação não é permittida no recinto da exposição.

" Disposições especiaes de policia fixarão o destino dos terrenos pertencentes á cidade de Paris e á posição dos seis caes de embarque e desembarque estabelecidos nas duas margens.

« A sub commissão fixou igualmente a cifra dos creditos que deverão ser pedidos ás camaras. As despezas são calculadas em 30 milhões. Calculos baseados na exposição de 1867 autorisam a crer que as receitas equilibrarão as despezas, se as não excederem. O estado ficará encarregado da direcção das obras; foi abandonada a idéa da adjudicação. "

Frei Caetano de Messina.—Escreve a *Sentinella* de S. Paulo:

« Este missionario, que fez verdadeiros prodigios em Caçapava, por isso que reergueu alli a religião, a moralidade e a familia, está em Taubaté cumprindo ainda o seu dever.

« E' certo que tem sido victima de dous ou tres impios, os quaes teem mandado e feito publicar artigos nos jornaes da côrte e d'esta capital; mas a melhor resposta a essas diatribes a dão os milhares de catholicos, que vão ouvir as prédicas e que concorrem para as obras pias indicadas pelo respeitavel missionario.

« Temos á vista os jornaes de Taubaté e de Pindamonhangaba. Segundo esses jornaes, é sempre immenso o auditorio. A respeito do que fizera quando esteve em Caçapava, diz o *Pindamonhangabense*:

« Durante esse tempo S. Rvma. obteve immensas quantias para a matriz e construcção de uma igreja e jardinamento de um largo, e nas relações moraes da sociedade caçapavense está operando verdadeiros prodigios em bem da civilisação.

« Com 72 annos de idade, o illustre varão nesse periodo de uma existencia longa, sempre se dedicou ao bem estar da humanidade.

« Já o conhecemos de longe, e é com verdadeiro sentimento de prazer que lamentamos a raridade de homens da igreja, como Frei Caetano de Messina.

« Este nome não precisa encomio algum: fôra ocioso a nós fazer o panegyrico de um vulto, cuja historia e vida invejaveis podem contar os sertanejos de varias provincias do sul e norte com os vultos mais illustrados da capital do imperio. Apresentamos nossos respeitosos cumprimentos ao venerando apostolo de Christo. »

« O *Correio*, a *Provincia* e a *Tribuna* não devem abrir as suas paginas para os que desconhecem aquelle digno missionario. »

Protesto de letras.—O escrivão José Mariano está de semana: cartorio á rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Loteria.—Na thesouraria das loterias e loja de calçado ns. 37 e 39, dos Srs. Porto & Bastos, á praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 194ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre no dia 3 de agosto, pelo novo plano approvado e publicado.

Leilões. — Devem haver amanhã os seguintes:

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48, das dividas da massa fallida de Antonio Machado dos Santos, no valor de 27:863$373, servindo de base a offerta de 200$ e do brigue brasileiro *Sahy*.

Pelo agente Burlamaqui, na rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar, do sobrado de um andar e sotão n. 30, e da casa terrea n. 62, ambos na rua de Pedro Affonso.

— Terça-feira haverão os seguintes:

Pelo agente Dias, no largo do Corpo Santo, sobrado n. 9, de diversos moveis e do sobrado n. 11 da rua do Alecrim.

Pelo agente Burlamaqui, no Caminho Novo (rua do Conde da Boa Vista), sitio dos Quatro leões, de grande sortimento de moveis, piano, tapetes, quadros, louça, vidros, etc.

Loteria do Rio de Janeiro — Resumo da lista da 5ª loteria (625ª) em beneficio da bibliotheca fluminense, extrahida a 20 do corrente:

N. 2992	20:000$000
N. 2599	10:000$000
N. 4562	4:000$000
N. 355	2:000$000

Ns. 644 e 1293 —1:000$ á cada um.

Ns. 721 1155 1256 e 5913—800$ á cada um.

Ns 446 1183 2323 2735 3143 3704 3762 3818 5852 e 5880—200$ á cada um.

Ns. 747 846 1278 1529 1764 1969 2079 2081 2150 2313 2865 3293 3382 3587 3676 4681 5379 5451 5809 e 5815—100$ á cada um.

Ns. 148 197 230 412 505 522 528 793 1043 1356 1368 1376 1396 1436 1457 1478 1499 1508 1538 1563 1755 1798 1807 1840 2134 2153 2181 2669 2689 2769 2919 2930 2976 2987 3196 3393 3586 3752 3849 3366 4094 4098 4189 4264 4387 4485 4807 4876 4883 5208 5301 5330 5466 5539 5545 5594 5712 5739 5893 e 5988—40$ á cada um.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Sorata*:

José Ayne Valle, sua senhora e 4 filhos, Adele Fabregus, Falkeisen Olympio e Oscar Adolpho.

— Chegados no vapor inglez *Tagus* dos portos do sul:

Silvio Zannetti e Antonio Cassiano.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Sorata*:

Antonio Climaco dos Reis e sua mulher, Emely Andrews, Felepo Agostino e Guiseppa de Felice.

— Sahidos para Europa no vapor inglez *Tagus*:

Manoel Amorim Leão, Joaquim C. Duarte de Azevedo, sua senhora, major Antonio Climaco Temporal, Joaquim P. de Magalhães, José Augusto da C. Guimarães, Joaquim de Souza Silva Cunha, sua senhora, 1 filho e 2 meninas, Manoel Gonçalves da Rocha, Francisco de Assis Fonceca Banks, sua senhora e sua sogra, Antonio Pereira da Silva, Francisco dos Santos Macedo, sua senhora, 2 meninas e 1 criada, W. S. Henderson, F. B. Blowham e sua senhora, e U. Keller.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 27 de julho de 1876:

Manoel Guilherme Tude do Nascimento, preto, Pernambuco, 16 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Eugracia, preta, Africa, 70 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; rheumatismo.

— 28 —

Marcolino, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife; phtysica pulmonar.

Diogenia de Oliveira Fernandes, branca, Rio de Janeiro, 19 annos, S. José; insufficiencia cardiaca.

Antonio Augusto de Azevedo, branco, Portugal, 29 annos, solteiro, Boa-Vista.

José Maria Vaz, branco, Portugal, 45 annos, solteiro, Boa Vista; hypertrophia do coração.

Geminiano Gomes Soares, branco, Pernambuco, 59 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; anazarca.

Maria, preta, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista; tetano espontaneo.

Henriqueta, branca, Pernambuco, 4 mezes, Recife, enterite aguda.

Olympio, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; hepatite.

Arthur, branco, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista; sarampo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Pharmacia dos Pobres.

E' este o titulo, com que abrio-se á rua Larga do Rosario n. 31, a antiga pharmacia Pinto, que dor muitos annos, existio á mesma rua n. 10. Os actuaes proprietarios deste estabelecimento, esperam merecer a protecção do respeitavel corpo commercial e do publico, estão sempre promptos a satisfazer com a precisa pontualidade todos os deveres inherentes a seu cargo mediante pequena retribuição.

O bem conhecido pharmaceutico Firmino, que foi empregado em casa de Bravo & C. e depois em casa de Bartholomeu & C., volta a exercer a sua profissão, e com seu socio Ferreira, offerece o seu prestimo pharmaceutico, a seus amigos e conhecidos.

Recife, 10 de julho de 1876.

Firmino & Ferreira.

Bebida hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e do pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem si resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos os productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poder sas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha pucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoce accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyol*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas as classes da sociedade.

N. 229 — As enfermidades externas.

Acompanhadas de terriveis desfigurações, produzem effeitos terriveis, e se o sangue alterado ou viciado, que é a causa d'ellas, não se limpa do seu veneno com o uso da salsaparrilha de Bristol —o detergente o mais poderoso de quantos se conhecem—os doentes não só buscarão allivio em vão, mas sim tambem transmittirão suas molestias a seus filhos, como uma herança maldita. As pessoas de ambos os sexos encontrarão em todos os periodos da vida, que este incomparavel remedio vegetal cura rapida e radicalmente as erupções, chagas, ulceras, inflammações glandulares, rheumatismo e quasi todas as molestias incluindo as affecções mercuriaes que desfiguram ou contrahem a fórma exterior.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 29 de Julho de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão de Pernambuco 2ª sorte — 4$500 por 15 kilos

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d/v. com 5/8 0,0 de desconto.

Desconto de letras — a 11 0/0 ao anno, hontem.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28.......	496:566$904
Idem do dia 29	22:415$790
	518:982$694

Descarregam hoje 31 de julho de 1876.

Patacho allemão — *Levante* — varios generos para alfandega.

Barca franceza — *Eduard* — varios generos para alfandega.

Polaca hespanhola — *Nova Providencia* — farinha e farello para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho austriaco — *Carlo S* — farinha despachada para o caes do Apollo.

Lugar inglez — *Stag* — farinha despachada para o caes do Apollo.

Brigue inglez — *Centaur* — kerosene para deposito no trapiche do Barão do Livramento.

Palhabote americano — *S. I. Baker* — farinha despachada para o caes do Apollo.

Importação.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 26 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Pará.

Salsaparrilha 20 rolos á ordem.

Carga do Maranhão.

Pelles 1 caixa a Domingos Alves Matheus.

Tapioca 25 encapados a José Gonçalves da Costa, 40 paneiros a João Rodrigues de Paris.

Patacho allemão *Levante*, entrado de Liverpool na mesma data e consignado a Braga Son & C., manifestou:

Amostras 6 volumes a diversos. Arroz 59 saccos a Cordoso & Martins, 50 a Mills Latham & C. Alcatrão 30 baaris a H. Ledebour & C. Arcos de ferro 86 feixes a Otto Bohres & Successores, Arreios 1 caixa aos mesmos. Alvaiade 19 barris a Estevão José da Motta.

Barrilha 10 tambores a Fernando da Costa & C., 100 barricas a Araujo Cruz & C.

Candeeiros e pertenças 2 caixas a Joaquim Antonio Pereira & C. Cerveja 60 barricas a José Marcelino da Rosa & Filhos, 100 a Souza Bastos & C., 68 a José C. Braga. Carvão de pedra 30 toneladas á ordem. Canos de chumbo 2 barricas a Hawkes & C.

Folha de Flandres 200 cunhetes aos mesmos, 50 a Braga & Pimentel. Formas para assucar 30 gigas a A. B. Ghewy. Ferragem 5 volumes a Moreira Halliday & C., 2 a Samuel P. Johnston & C., 25 á ordem, 43 J. J. dos Santos Oliveira, 1 a Otto Bohres & Successores, 19 a Hawkes & C. Fogareiros 300 aos mesmos.

Louça 39 gigas a Johnston Pater & C., 25 a Bernardino Duarte Campos & C., 11 a Joaquim Antonio Pereira & C., 1 a Soares Castro & C., 25 aos consignatarios.

Machinismos e ferragens 38 volumes e peças a A. B. Ghewy.

Objectos para gaz 12,029 volumes e peças a Simpson & C. Ditos para esgoto 16 volumes e peças a Recife Drainage Company. Oleo de linhaça 10 barris a Moreira Halliday & C. 4 a Ferreira Maia & C.

Pregos 9 barris a Hawkes & C. Pás de ferro 43 feixes aos mesmos. Phosphoros 10 caixas á ordem.

Tachas de ferro 70 a Cardoso & Irmão, 20 a Samuel P. Johnston & C., 74 a A. B. Ghewy. Tubos de ferro 24, 5 feixes e 1 barrica a Cardoso & Irmão. Tintas 10 barricas a Estevão José da Motta.

Vidros 6 barricas a Moreira Halliday & C, 9 a Hawkes & C, 4 a B. Duarte Campos & C, 11 a Joaquim Antonio Pereira & C

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE JULHO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Navis*, para Narwa, carregaram: Borstelmann & C. 220 volumes com 36,030 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Doria*, para Barcellona, carregaram: J. S. Loyo & Filho 296 saccas com 22,295 kilos de algodão; R. Pessoa, 99 ditas com 6,731 ditos de dito.

— No brigue portuguez *D. Anna*, para o Porto, carregaram: J. J. de Araujo Machado 67 saccas com 5,287 kilos de algodão; J. M. Cruz 153 ditas com 11,122 ditos de dito.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, para o Ceará, carregaram: P. Alves & C. 15 barricas com 973 kilos de assucar branco. Para Aracaty, os mesmos 15 ditas com 989 ditos de dito.

— No brigue francez *Marie Adele*, para o Rio Grande do Sul, carregou: F. R. Pinto Guimarães 1 barril com 70 litros de alcool e 7 ditos com 490 ditos de aguardente.

— No vapor nacional *Pará*, para o Pará, carregaram: Amorim Irmãos & C. 15 barricas com 1,328 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Bahia, carregou: J. F. C. Ayres 15 barricas com 1,468 1/2 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Graciosa*, para o Aracaty, carregou: A. da Silva Reis 36 barriquinhas com 2,301 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Constancia*, para Parahyba, carregaram: Bartholomeu & C. 1 barril com 96 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28.......	13:981$068
Idem do dia 29	343$520
	14:324$583

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 28..........	22,051
Idem no dia 29	
Primeira porta........	36
Segunda porta.......	100
Terceiro porta.......	374
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição.........	77
Dito da alfandega.........	5
	22,643

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 28...........	33
No dia 29............	2
	35

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 28	4
No dia 29..........	
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28	27:494$417
Idem do dia 29...........	1:504$046
	28:998$463

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28.......	156:616$168
Idem do dia 29..........	4:254$808
	160:870$976

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS Maritimo e contra-fogo COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMO FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Callão e portos intermedios—40 dias, sendo do ultimo porto 2 1/2 dias, vapor inglez *Sorata*, de 2,257 toneladas, commandante Coulon, equipagem 113, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

Buenos-Ayres e escala—15 dias, sendo do ultimo porto 2 1/2 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,892 toneladas, commandante Jellicoe, equipagem 110, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Liverpool—40 dias, patacho allemão *Levant*, de 205 toneladas, capitão H. Beharmann, equipagem 8, carga varios generos; a Braga Son & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto Alegre—Brigue brasileiro *S. Manoel*, capitão João José de Mattos, carga assucar e outros generos.

Narwa (na Russia)—Brigue hollandez *Gertrina*, capitão Drooth, carga algodão.

Liverpool e escala—Vapor inglez *Sorata*, commandante Coulon, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Southampton e escala—Vapor inglez *Tagus*, commandante Jellecoe, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Rio de Janeiro com escala por Maceió e Bahia—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante capitão-tenente Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos.

EDITAES

Edital n. 330.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz constar achar se marcado o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação das candidatas que pretenderem concorrer ao provimento das cadeiras de 1ª entrancia, de ensino primario do sexo feminino de pedra de Buique, Tracunhaem e Pilar de Itamaracá actualmente vagas.

Outro sim, que tendo de ser preenchida por accesso a 2ª cadeira de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da cidade de Caruarú, vaga por fallecimento do professor Miguel Archanjo de Mendonça, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar as suas petições a esta repartição, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 18 de julho de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 643

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 24 do corrente, manda fazer publico, que vai novamente á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 3 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, a obra da construcção da ponte sobre o rio Amaragy, servindo de base o augmento de 15 0/0 sobre o valor do respectivo orçamento, offerecido por Joaquim José de Aguiar, não esquecendo ao arrematante a clausula de que o seu pagamento será realisado em apolices de 7 0/0 ao par.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 26 de julho de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 332.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara achar-se prorogado por 40 dias o prazo marcado no edital n. 328, de 7 do corrente mez, para inscripção de candidatos ao concurso das cadeiras de ensino primario do sexo masculino de Aguas-Bellas e Angelica.

Outro sim, que fica marcado o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento das cadeiras vagas de 1ª entrancia de ensino primario do sexo masculino de Malhadinha e de Abreu de Una.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 29 de julho de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 331.

De ordem do inspector geral da instrucção publica, chama se a attenção dos professores e directores de collegios, constantes da relação infra transcripta, sobre o disposto nos artigos 197 §§ 1 e 2, e 199 e 200 do regulamento de 27 de novembro de 1874, que por parte dos mesmos não tem sido observado, afim de que quanto antes o façam sob pena de serem multados de conformidade com o art. 202 do mesmo regulamento.

« Art. 202. — Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 50$ a 100$ pelas infracções dos artigos 197 § 1 e 2, 199 e 200 § unico e de 100$ a 200$ pelas dos artigos 197 § 3.º 198 e 201 imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia. »

Relação a que se refere o edital supra:

José Francisco Ribeiro de Souza.
José Carlos da Costa.
Manoel Alves Vianna.
Hermino Rodrigues de Siqueira.
Manoel José de Albuquerque Mello.
Vicente Marques da Silva Peixoto.
José Pedro dos Santos Bezerra.
Jeronymo Pereira Villar.
Dr. Jesuino Lopes de Miranda.
Antonio Marques de Amorim.
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.
José de Oliveira Cavalcante.
Dr. Albino Meira.
Francisco Delphino da Silva.
Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.
Antonio Ignacio da Silva.
Augusto Hygino de Miranda.
Bacharel Manoel Barbosa de Araujo.
Domingos Marques da Silva.
Manoel Felix Alves da Cruz.
Sabino Antunes de Oliveira.
Manoel Leitão Filgueiras.
Joaquim Mena Cardoso.
Aureliano José Themotheo.
José Silvino de Souza Moura.
Antonio Fausto José Rodrigues.
João Valentim Ferreira Bastos.
Francisco Xavier Carneiro Rodrigues Campello.
Joaquim Porfirio de Araujo.
Francisco Deodato Lins.
Joaquim Francisco Pereira da Silva.
Antonio Semeão de Moraes.
Irineo José Moreira.
Antonio Rogaciano de Gouveia Moura.
José Pedro Carneiro de Albuquerque.
Alexandre Francisco de Lima Cabral.
João de Araujo Cesar.
João Jacintho Ferreira do Rego.
Pedro Soares de Mello.
João Paes Cabral de Lyra Junior.
Manoel João da Cunha Bastos.
João Possidonio de Paula Gomes.
Padre João Servulo Teixeira.
Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.
Josepha Maria Souto Costa.
Emilia Olympia Telles Bezerra.
Florinda Maria do Nascimento Barros.
Rosalina de Miranda Henriques Teixeira.
Joaquina Leurença de Lima.
Anna de Queiroz e Albuquerque.
Antonia de Lima Novaes.
Waldetrudes Primitiva da Fonceca Telles.
Adelaide Borges Pacheco.
Ismenia Genuina Dias.
Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego.
Angelica Faustina de Siqueira Wyatt.
Fausta Felicia Maria da Silva.
Josephina Bemvinda da Cunha Souto-Maior.
Leopoldina Amelia Gonzaga da Rocha.
Joanna de Siqueira e Silva.
Emilia Fausta Mena da Costa.
Maria Coelho da Silva.
Maria Felismina Pinto.
Olympia Lins Ribeiro.
Maria Januaria da Conceição Guimaraes.
Maria Joaquina de S. Thomé.
Anna Maria da Conceição Nepomuceno.
Fredovinda de Alcantara de Seixas Ferreira.
Joanna Evangelista das Mercês.
Laurinda Thomazia do Espirito Santo.
Elvina Cavalcante de Hollanda Medeiros.
Josepha Candida da Vasconcellos Pereira.
Prepedigna Maria Silvina da Encarnação.
Ursula Alexandrina de Barros.
Maria Helena da Rocha.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, em 29 de julho de 1876

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector convidam-se as praças reformadas Antonio Caetano Marques, Francisco Manoel Joaquim da Conceição e Manoel Faustino Ferreira, para no prazo de 15 dias, a contar desta data, a apresentarem nesta thesouraria suas provisões de reforma, afim de completarem-se os respectivos assentamentos, sob pena de suspensão do pagamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de julho de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Club Litterario Timbaubense

A directoria do Club Litterario Timbaubense pede aos senhores socios honorarios que quizerem offerecer qualquer obra, dirigir para a administração do correio, cujos portes serão pagos por esta directoria. Secretaria do Club, 25 de julho de 1876.—O 1º secretario,

João Lourenço de Albuquerque Mello.

— Pela repartição das obras publicas se faz publico, a quem interessar possa que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 do corrente, vai novamente em praça perante esta repartição, no dia 31 do corrente, ao meio dia, a obra dos reparos da ponte do engenho Novo, do Cabo, orçada em 1:166$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na respectiva secretaria para serem examinado.

Secretaria da repartição das obras publicas, 17 de julho de 1876.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras publicas

Pela repartição das obras publicas se faz publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 18 do corrente, vai em praça, perante esta repartição, no dia 31 do corrente, ao meio dia, a obra dos reparos do empedramento do 5º lanço da estrada da ramificação do Cabo, orçada em 3:400$. O orçamento e condições do contrato acham-se na respectiva secretaria para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 19 de julho de 1876.

O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas; inclusive os vehiculos, de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta.

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveir

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia autorisado por officio de 13 do corrente, a compra de cavallos para a companhia de cavallaria, recebem-se nesta thesouraria propostas para o fornecimento de 14 cavallos, até 5 de agosto proximo futuro.

As pessoas pois que quizerem se apresentar ao alludido fornecimento, deverão exhibir suas propostas, sob as condições seguintes:

1ª Que recebidas as propostas, serão enviadas com os cavallos offerecidos pelos interessados, ao Sr. commandante das armas, para serem examinados comparativamente pela commissão de officiaes superiores, para esse fim nomeada.

2ª Findo o exame comparativo do preço e qualidade dos cavallos, regeitando a commissão aquelles que não estejam nas condições de servirem, effectuar-se-ha a compra necessaria, dando-se documento aos interessados, para com elle virem a thesouraria haver o pagamento competente, tudo na fórma determinada pelo aviso do ministerio da guerra, de 12 de novembro de 1863, n. 512.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de julho de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Companhia Alliança, da Bahia

A direcção faz publico que os Srs. Pereira Carneiro, Maia & C. se acham encarregados da agencia nesta provincia, competentemente autorisados a tomar toda a especie de seguros maritimos e terrestres, e com quem se devem entender todos aquelles que ainda tiverem seguros pendentes, para qualquer reclamação. Outro sim, os mesmos senhores são os encarregados e com procuração legal para cobrar os premios de seguros que não estejam ainda pagos, vencidos ou por vencer.

Recife, 12 de julho de 1876. — Como director e procurador da companhia Alliança,

J. P. S. Moreira.

CASA DA FORTUNA AOS 3:000$000. BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3329 com 3:000$, um inteiro n. 1771 com 900$000, um quarto n. 2908 com 400$000, um inteiro n. 1446 com 200$000, um quarto n. 2104 com 100$, dous quartos n. 13 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (193ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 27.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (194.ª), que se extrahirá na quinta-feira 3 do mez vindouro.

Manoel Martins Fiuza

COMPANHIA DO BEBERIBE.

No dia 31 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da companhia á rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes da freguezia da Boa Vista.

Os Srs. licitantes podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos, no mencionado dia, ou antes, no respectivo escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contrato, devendo ser esses propostas em carta fechada.

Declara-se aos Srs. licitentes que não se aceitam propostas que não se obriguem a fazer o pagamento em sedula, e bem assim aceitam-se propostas que sejam inferiores ás bases abaixo mencionadas.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR

Bairro da Boa Vista.

Chafariz do caes do Capibaribe	1:804$000
Dito da praça do Conde d'Eu	3:604$000
Dito da caixa d'agua dos Pires	3:000$000
Dito da rua de S. Gonçalo.	3:604$000
Dito do largo da Soledade	1:800$000
Dito da cidade nova de Santo Amaro	1:800$000
Dito da rua do Principe	900$000
Dito da rua da Aurora	700$000
Dito do largo de Santo Amaro das Salinas	700$000
	18:512$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 25 de julho de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Casa da Fortuna

Rua Primeiro de Março n. 23

Aos 100:000$

Acham-se á venda os bilhetes da segunda grande loteria da Bahia, cujo plano desafia a que se arrisque o dinheiro. As sortes até 1:000$ aqui so pagarão promptamente. A extracção será no dia 30 de agosto impreterivelmente.

Attenção GRANDE LOTERIA DA BAHIA Aos 100:000$

A commissão encarregada das cinco loterias, concedidas por lei provincial de n. 1,568, de 28 de junho de 1875, participa que a extracção da segunda dellas tera lugar

Impreterivelmente

No dia 30 de agosto de 1876

A's 10 horas em ponto, no salão da Associação Commercial, e os premios começarão a ser pagos no Banco Mercantil da Bahia, do dia 4 de setembro em diante, expondo-se á venda na mesma occasião os bilhetes da terceira loteria.

Previne-se mais que os bilhetes a cargo dos diversos vendedores, que até o dia 29 de agosto proximo futuro, á 1 hora da tarde, não forem recolhidos ao referido Banco, serão pela commissão considerados vendidos; devendo nesse mesmo dia ficar liquidadas todas as contas.

Bahia, 22 de junho de 1876. — O secretario, *P. Marinho.*

Juizo especial do commercio

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio foi transferida para o dia 1º do mez proximo vindouro (agosto) ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, a reunião dos credores da massa fallida de Antonio de Souza Rego, para verificação de creditos e deliberação de contrato de união ou concordata. Recife, 27 de julho de 1876.

O escrivão,
Secundino Heleodoro da Cunha.

COMPANHIA Recife Drainage.

A companhia faz publico que principiarão a funccionar no corrente mez os apparelhos collocados nos predios abaixo mencionados.

Freguezia de Santo Antonio.

Rua de Paulino Camara n. 2, apparelho n. 2,166 (casa terrea).

Idem idem n. 4, apparelho n. 2,167 (casa terrea).

Idem idem n. 7, apparelho n. 2,165 (casa terrea).

Boa-Vista.

Praça do Conde d'Eu n. 32, apparelho n. 10 036 (sotão).

Recife, 29 de julho de 1876.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

CASA DO OURO Aos 3:000$000 Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 3329, e um quarto de n. 2908 com a sorte de 400$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (193ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 27ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 3 de agosto do corrente anno.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 27 de julho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 9	241$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	180$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua do Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 94	327$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Praça de Pedro II	
2.º andar do sobrado n. 35	570$000

Largo do Paraiso	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	363$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$00
Rua da Madre Deus	
Casa terrea n. 12 fechada	327$000
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45	573$000
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	[illegible]09$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653$000
2.º andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 90	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
dec n. 89	325$0000
Idem n. 2	81$00

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerme acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Suscitando-se continuadas questões entre os Srs. passageiros e conductores dos trens desta companhia por entenderem alguns daquelles que não devem pagar a respectiva passagem de uma á outra estação intermediaria, novamente se faz publico que nos estatutos e regulamentos que regem esta companhia, não ha artigo algum que tal autorise, pelo que devem ficar scientes os mesmos senhores passageiros, que qualquer que seja a estação em que embarcarem para saltarem na immediata, estão sujeitos ao pagamento de suas passagens. Declara-se mais, que só terão passes gratis os menores até seis annos e dos seis aos doze estão sujeitos ao pagamento de meia passagem; cono tudo já se fez constar por annuncios publicados em outubro do anno proximo passado, e janeiro do corrente anno.

Avisa-se finalmente que só serão recebidos nos trens, bilhetes de passagem que estiverem marcados com a chancella da companhia.

Recife, 29 de julho de 1876.

O gerente interino,
João Joaquim Alves.

THEATRO SANTO ANTONIO

HOJE

Funcção extraordinaria.
Beneficio da joven
Helena Nicolay.

Ultima maravilhosa soirée pelo celebre professor de Paris
Faure Nicolay

Proclamado pela imprensa dos dous mundos, o *non plus ultra* da sciencia de Hermann e Robert-Houdin.

PROGRAMMA VARIADO.

A primeira parte desta grandiosa funcção se compora de um grande numero de prodigios e experiencias inimitaveis, segundo a nova escola de alta magia moderna, magnetismo, illusão e grande prestidigitação.

A segunda será composta de um grande numero de scenas diabolicas, apparições e desapparições, sob uma forma excepcional, novas creações pelo professor Nicolay e prodigios de destreza pela joven Helena.

A maior parte das suas experiencias constituem scenas de *alta magia humoristica de magnetismo, de physica, de electricidade, de illusão e de grande prestidigitação* sem apparelhos, executadas de uma maneira inteiramente nova.

Principiará ás 8 1/2 horas em ponto e terminará ás 11 horas.

N. B. — Não havendo por falta de tempo podido entregar os bilhetes aos domicilios respectivos, os bilhetes para este espectaculo acham se a venda no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

AVISOS MARITIMOS.

Lamport & Holt Line

Os paquetes desta companhia, que fazem oserviço da linha dos Estados-Unidos e escalas, partirão do Rio de Janeiro no dia 1.º de cada mez, principiando pelo vapor

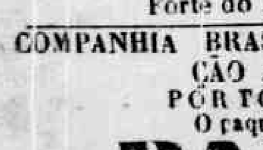
BIELA

de 2,469 toneladas, que deverá sahir no dia 1.º e tocar neste porto até o dia 6 de agosto.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os *Consignatarios*

Saunders Brothers & C.
11 - - Largo do Corpo Santo - - - - 11

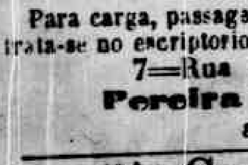
COMPANHIA PRNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauby.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1.º de agosto, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 31 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
BAHIA
Commandante o 1º tenente G. Waddington.



Espera-se dos portos do norte, até o dia 3 de agosto, seguindo para os do sul, (inclusive o da Victoria), depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio
7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
agentes

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias a veleira barca portugueza *Arminda*, por ter alguma carga engajada, e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, para o que tem carga engajada. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

LEILÕES.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

DE

um sobrado n. 30, sito á rua de Pedro Affonso, tendo 1 andar e sotão, varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, andar terreo, grande pavimento, quintal murado.

Uma casa n. 62, sita á mesma rua, com estabelecimento de molhados, tendo a referida casa 3 portas de frente e quintal murado, ambas em solo proprio, a primeira avaliada em 7:200$ e a segunda em 4:200$000.

Segunda-feira 31 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO.
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazendas, o agente Burlamaqui levará a leilão os referi os predios. Os esclarecimentos relativos o mesmo agente poderá dar, e os Srs. pretendentes poderão desde já examina-los.

Novo leilão

DAS

dividas por lettras e documentos na importancia de 27:863$373, pertencentes á massa fallida de Antonio Machado dos Santos.

Segunda-feira, 31 de julho
ás 11 horas da manhã.
Servindo de base a offerta de 200$000.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelos Srs. administradores da massa fallida de Antonio Machado dos Santos, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de 27:863$373, pertencentes á massa fallida de Antonio Machado dos Santos.

A relação dos devedores e os titulos acham-se em poder do referido agente, onde podem desde já ser examinados pelos Srs. pretendentes.

NOVO LEILÃO

DO
brigue Sahy

SEGUNDA-FEIRA 31 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.
Servindo de base a offerta de 1:500$000.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a novo leilão, no dia e hora acima indicados, a requerimento do Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, curador nomeado dos interessados ausentes, o brigue nacional *Sahy*, legalmente condemnado neste porto, tal qual se acha atracado á barcaça de virar do Exm. barão do Livramento, com todas as suas pertenças como sejam: o casco, mastros, velas, cabos, 1 lancha, 2 botes, espias, correntes, ferros e outros muitos artigos proprios de navegação e pertencentes ao referido brigue.

O inventario de todas estas pertenças acha se em poder do mesmo agente e pode desde já ser examinado pelo Srs. pretendentes.

LEILÃO

DE

moveis como abaixo se menciona
TERÇA-FEIRA 1º DE AGOSTO
A's 11 horas.
No 1º andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. ...

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis que abaixo se menciona.

A saber:

Uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos tampo de pedra, 1 jardineira idem, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 camas de jacarandá para casal, sendo 1 completamente nova e nunca servida, 1 dita de amarello para dito, tambem nova e nunca servida, 1 mesa elastica de 6 taboas idem idem, 2 bons guardas louça idem idem, 1 marquezão idem idem, 1 guarda roupa, idem idem, 1 lavatorio de jacarandá, 3 sanefas de dito, 1 forro de esteira para sala, quadros e outros artigos.

LEILÃO

DE

um magnifico sobrado situado, á rua do Alecrim sob n. 11
Terça-feira 1º de agosto
A'S 10 1/2 HORAS
No primeiro andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o optimo sobrado com frente de azulejo e feito á moderna, com os commodos seguintes:

No primeiro andar, 2 salas e 4 bons quartos.

No pavimento terreo, 2 salas, 4 bons quartos, cozinha fora, quintal murado com jardim, cacimba, e dependencias proprias para criados ou escravos.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-lo, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará, em seu escriptorio, á rua do Commeacio n. 48.

Leilão

DE

moveis

armação, fazendas, 2 casas com terrenos, 1 cavallo, 6 cabeças de gado, e bens pertencentes á massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C.

A saber:

A armação, cofre, fazendas e mais utensilios da loja da rua do Livramento n. 34, bens avaliados em 3:967$.

Doze cadeiras, 1 mesa elastica, 1 dita pequena, 2 aparadores, 2 cadeiras, 1 escada e 2 rumeiros.

Um cavallo sei cabeças de gado vaccum

Uma casa com terreno, na Barra de Jangada, 1 dita no povoado de Lagôa dos Gatos.

QUARTA FEIRA 2 DE AGOSTO
na referida loja da rua do Livramento n. 34.

O agente Pinto, faz leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto em exercicio do juiz especial do commercio, em virtude do requerimento do administrador da referida massa, dos bens acima descriptos, devendo dito leilão começar ás 10 1/2 horas em ponto, pelos moveis, armação e fazendas, finalisando pelas casas e gado: na loja e 1º andar do sobrado da rua do Livramento n. 34.

LEILÃO

DE

uma casa terrea, sita á rua de S. Jorge n. 115, de alguns moveis e diversos objectos de ouro e prata.

Quarta-feira 2 de agosto
A's 11 horas da manhã
Na casa sita a rua de S. Jorge n. 115.

O agente Dias devidamente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, venderá em leilão no dia, hora e lugar acima indicados uma casa terrea sita á rua de S. Jorge sob n. 115, freguezia do Recife, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com 2 portas de sahida para a rua do Pharol, sotão com 2 janellas, 2 para o mesmo lado, 2 saletas e 2 quartos.

Moveis.

Um sofá de amarello, 1 par de consolos, 12 cadeiras, 1 lavatorio, 1 marquezão grande, 3 mesas, 6 cadeiras de madeira, 2 ditas com assento de couro, 1 candieiro para gaz, 1 babu grande, louça do uso ordinario, 1 bacia de cobre, 1 tacho de cobre, 2 arguidares grandes, 2 bacias de folha, 1 bandeja pequena, uma caixa com 11 frascos dourados.

Ouro e prata.

Uma pulseira de ouro, 1 par de brincos grandes, 1 dito comprido, com pedra, um alfinete de peito, 1 par de rosetas grandes, 1 medalhão com cruz, 2 pares de rosetas pequenas, 3 anneis com pedras, 1 figa pequena de coral, 1 cruz pequena de coral e ouro, 2 varas de cordão de ouro, 1 dita de trancelim, 12 colheres de prata para chá, 6 colheres para sôpa, 1 concha para assucar e dous dedaes de prata.

Novo
LEILAÕ

DE

um sitio com casa no Campo Alegre
Terça-feira 2 de agosto
A's 11 horas
A' rua do Vigario n. 21.

O agente Neves Filho, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, levará a leilão a casa e terreno acima, o qual tem 368 palmos de frente, e vão a leilão a requerimento de Francisco dos Santos Lomba, bens deixados por Constantino dos Santos Lomba.

Para qualquer esclarecimento entender-se-hão com o referido agente em seu escriptorio.

Grande leilão

DE

bons, solidos e excellentes

MOVEIS

incluindo uma rica mobilia de jacarandá, feitio moderno, 1 piano de armario, A. Bord, com 3 cordas, bastante harmonioso, cadeira e capa para o mesmo, moveis para sala de jantar, dormitorio, gabinete, porcelanas, jarros, crystaes e joias.

Burlamaqui

competentemente autorisado pelo Illm. Sr. capitão Joaquim de Souza Silva Cunha, que se retira com sua Exma familia para a Europa no vapor de 29 do corrente, faz leilão, na casa de sua residencia.

No sitio dos 4 Leões, no Caminho Novo, defronte da estação do mesmo nome.

Terça-feira 1º de agosto, ás 11 horas da manhã

Partindo da estação do arsenal de marinha um bond expresso, ás 10 horas da manhã, parando em todos os pontos, até o becco denominado Padre Inglez, gratis aos concurrentes.

Catalogo.

Sala de visita.

1 mobilia de jacarandá completa.
1 piano e pertenças.
1 lustre de crystal com 6 bicos.
1 tapete para sofá.
6 ditos, entrada de sala.
1 forro de sala.
Quadros e jarros.

Gabinete.

2 secretarias de amarello.
2 cadeiras de junco.
2 ditas de balanço.
2 consolos e jarros.
6 tapetes e forro para o mesmo.

1º quarto de dormir.

1 rica cama de jacarandá.
1 bidet.
1 commoda.
1 toilette de jacarandá.
1 cabide.
3 tapetes.

2º quarto.

1 commoda.
1 lavatorio.
1 cabide.
2 marquezões.
1 toucador com espelho.

3º quarto.

2 marquezões.
1 mesa.
2 cabides.
2 lavatorios.

Sala de jantar.

1 guarda louça.
1 mesa elastica.
12 cadeiras de guarnição.
2 ditas de braços.
1 quartinheira.
2 aparadores.
1 relogio.
1 mesa pequena.
1 lavatorio e pertenças.
1 lustre com 3 bicos

Sala do sotão.

1 lustre de crystal com 3 bicos.
1 guarda-vestidos.
2 cabides.
2 lavatorios.
2 theares.
1 mesa.
4 tapetes.
1 forro.
Louça, crystaes, porcelana, objectos para jardim e trem de cozinha.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR
E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

— NO DIA 3 de agosto, á uma hora da tarde, pelo juizo de orphãos da cidade de Olinda vai em hasta publica, por venda e arrematação, um sitio no lugar Agua-Fria de Beberibe, com casa de taipa, sólo proprio e cem palmos de frente, avaliado por 1:000$000, e vai á praça, á requerimento de Maria Magdalena do Nascimento, tutora de seu filho Francisco. Olinda 19 de julho de 1876.

= Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:
Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Curisto Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Antonio Francisco das Chagas.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Manoel Paulino da Cunha Gouvea (idem).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Leodegario Corrêa de Oliveira Andrade (idem).
Manoel Velcacer Corrêa d Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha)
José Maria Ferreira Braga (Barreiros)
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Vigario Frederico de Almeida e Albuquerque (Mamanguape).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalbão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Game.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom-Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— Em dias do mez de janeiro fugio o meu escravo André, official de sapateiro, casado, de côr preta, magro e espadaúdo, com falta de dentes, costuma a mascar fumo, usa de bigode e pêra, em todo o queixo á Cavagnac, costuma beber aguardente e dá para atrevido, tem mãi forra e irmãos alli na cidade, na rua Imperial, tem por costume fugir. Consta estar trabalhando pelo officio, escondido para assim adquerir dinheiro e depositar como peculio adquerido em seus dias para se libertar, aconselhado e com exemplo de outro meu, que esteve ha mais de tres annos, e hoje me está demandando com a protecção da pessoa, em cuja casa elle esteve todo seu tempo, e aonde foi agarrado por duas ou tres vezes. Protesto proceder contra quem quer que for que o tenha occulto logo que appareça, e para isso peço aos inspectores e capitães de campo para o pegarem, podendo recolhe lo á casa de detenção, e dar parte no escriptorio dos Srs. Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, ou no engenho Gaipió, a Theotonio da Silva Vieira, a quem pertence dito escravo.

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar: á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— DESEJA-SE fallar com urgencia aos Srs Pedro José Alves, morador na Barra Grande, em Maceió; e André Mendes Bezerra, morador para as bandas de Una de Barreiros; na falta dos mesmos os seus correspondentes, a negocio de seu muito interesse, a entender-se na rua do Alecrim numero 14.

— Na rua de S. Gonçalo n. 29, aluga se um moleque de 16 annos de idade.

— PRECISA-SE de um feitor que entenda de horta e jardim: dirija-se á rua do Crespo n. 23, primeiro andar, das 9 horas do dia as 2 da tarde.

— COZINHEIRO. — Offerece se um perfeito cozinheiro para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz, 2º andar n. 37, ou largo do Pelourinho numero 3.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar: defronte do portão da fabrica do gaz.

— FEITOR. — Na rua do Imperador n. 72 escriptorio, precisa-se de um feitor que seja activo

— Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se amas para leite, engommado, lavar, cozinhar e creanças.

— TASSO IRMÃOS & C. em liquidação avisam a seus devedores que desta data a 30 dias para os desta cidade e provincia, e 60 dias para os das provincias visinhas, vão mandar cobrar amigavel ou judicialmente o que lhes devem, e como tenham de encarregar ditas cobranças á pessoas que ficam interessadas nos resultados pelo trabalho que vão ter, ficam então inhibidos de aceitarem qualquer concordata. Recife, 26 de junho de 1876.

— O ABAIXO ASSIGNADO cordialmente agradece aos Srs. Manuel & C., estabelecidos á rua do Barão da Victoria n. 21, as maneiras attenciosas com que o trataram no pequeno espaço de 12 annos que foi seu caixeiro.

Recife, 27 de julho de 1876.

Antonio José Pereira.

— AOS SRS. LOGISTAS que quizerem com promptidão e acerto mandar cortar e cozer obras de alfaiate de carregação, ou encommenda: dirijam se á rua da Conceição n. 32, que acharão com quem tratar.

— PRECISA SE de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 36, fabrica de cigarros.

— Tendo o Sr. Manoel Pacheco de Assumpção, annunciado a venda da taverna em S. José do Manguinho n. 20, previne se a quem a pretender comprar que não o poderá fazer sem primeiro se entender com o abaixo assignado, morador na freguezia dos Afogados, na rua Direita n. 32.

José de Souza Nunes Braga.

— PRECISA-SE de um homem, ainda mesmo rapaz, mas que não tenha familia, para poucos serviços: na rua do Cotovello n. 25.

— PRECISA-SE de uma pessoa para andar com uma criança: a tratar na rua de Paulino Camara n. 21, 1º andar.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S. com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Francisco dos Santos Macedo, retirando-se para a Europa, avisa ao respeitavel corpo commercial desta praça e de quem mais interessar possa, que deixa constituidos seus procuradores os Srs. Cunha Irmãos & C. e o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, não só para tratarem de todos os seus negocios individuaes, como dos da firma Pinto Barbosa & C., de que é socio liquidação.

— Na rua do Barão da Victoria n. 8, loja de calçados de Lyra & Vianna, receberam por este ultimo vapor sapatões de Suzer com elastico, sapatos a Luiz XV, de Melié, para senhora, e vendem mais barato que em outra qualquer parte, a dinheiro a vista.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro, para comprar e cozinhar: na rua Direita n. 8.

— No pateo de Pedro II n. 79, precisa-se de um cozinheiro.

— Junto a ponte grande da Passagem da Magdalena, casa n. 39, precisa se de um criado.

MILLS LATHAM & C., estabelecidos nesta praça, fazem publico que o Sr. John Roberts, deixou de ser socio e conseguintemente de fazer parte de sua firma desde o dia 30 de junho proximo passado, sendo isto amigavelmente.

Recife, 29 de julho de 1876.

— No hotel Chinez á rua de Marcilio Dias n. 33, precisa-se saber quem é nesta cidade o procurador do Dr. Francisco Souza Cirne Lima, afim de tratar-se de negocio urgente.

— ALUGA-SE o armazem da casa da rua Duque de Caxias n. 36, por barato preço: a tratar junto a ponte grande da Passagem, casa n. 39.

— ALUGA SE a casa terrea n. 41 e a loja n. 29 da rua da Ilha do Carvalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— ALUGA SE a bella chacara da Soledade n. 73, com algumas indemnisações: a tratar na mesma casa.

— ALUGA-SE o 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53, completamente mobiliado: a tratar no mesmo.

— ALUGA-SE o 2º andar e loja do sobrado n. 40, sito á rua do Padre Floriano, assim tambem o sobrado n. 153 da rua Imperial: a tratar na rua da Aurora, casa n. 51.

— ALUGA-SE a casa n. 45 á rua de S. João com apparelho de illuminação a gaz e de cambrone: a tratar na rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, 2º andar da casa n. 153.

— ALUGA-SE uma casa em um dos primeiros lugarejos mais proximos á cidade, muito fresca, commodos para grande familia, cocheira, quarto para pretos, grande sitio: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora. Na mesma casa permuta-se por uma casa terrea boa, que tenha quintal, mais da metade de um sobrado na rua do Marquez do Herval, com excellente vista, muito bem construido, que rende um conto e tanto, a sua localidade é a melhor nesta cidade; a casa que seja na linha de Fernandes Vieira: quem quizer, dirija-se a mesma pessoa.

— ALUGA-SE o 1º andar e a loja da casa sita na travessa da Madre de Deus n. 1, e um casa na Capunga, rua da Baixa Verde n. 16: a tratar na praça da Independencia n. 17.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir: a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE a casa e respectivo sitio, situado na travessa da Ventura (Capunga) n. 2, a qual casa tem 4 quartos no pavimento terreo, sotão, commodos externos, e o sitio tem diversas arvores fructiferas: a chave encontra-se no sitio contiguo, e para tratar, na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

ALUGA-SE um sitio com boa casa e com copiar, sito na rua do Monteiro defronte da estação do Caldeireiro, na freguezia do Poço da Panella; o sitio é todo murado e bem arborisado, com portão, cacimba de muito boa agua de beber e tanque para banho, e terreno para plantação: a tratar na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, antigamente Mondego.

— ALUGA-SE o sitio da rua das Pernambucanas, na Capunga n. 66, contendo 3 salas e 10 quartos, cocheira, gallinheiro, tanque para banho, e mais tres para lavagem de roupa, com bastantes larangeiras de umbigo, sapotas e abacates, todo murado: a tratar na rua de Barão da Victoria n. 3.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar o comprar: á rua da Concordia n. 43.

Cozinheiro e criado.

No caes do Apollo ns. 69 e 71, precisa-se de um bom cozinheiro e de um criado para sitio e algum serviço de casa.

Ama de leite.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite que o tenha bom e abundante, e seja sem filho: paga-se bem: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.º andar, ou em Olinda, rua do Bomfim, casa terrea, grande, ao lado da igreja.

Alerta rapaziada!
Partidario do Cruzeiro,
Vinde todos ao Livramento,
Ao trinta e seis dar dinheiro.

Capellas, corôas, bouquets
D'alva cêra e artificio
Encontrareis de bom gosto
Para qualquer beneficio.

Para uma Estrella do Norte
E' preciso cousa chique
Que do Cruzeiro do Sul
Nunca atraz ella se fique.

Vinde comprar o que é bom
De bom gosto e delicado,
Vinde escolher o presente,
O que for mais namorado.

Que alegres sahireis
Com corôas, fitas e capellas
Para adornar a belleza
Das duas lindas donzellas.

Na loja n. trinta e seis,
A' rua do Livramento
Onde todos serão servidos
A seu gosto e com contento

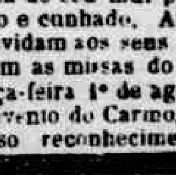
João da Silva Guimarães

Candida Damazia da Silva Guimarães, Pedro de Alcantara da Silva Guimarães, Josepha M. dos Prazeres e Silva, Miguel José Barbosa Guimarães, Rita Margarida dos P. Guimarães, Henriqueta Maria dos Passos Guimarães, seus filhos, José Henriques da Silva Guimarães, Frederico da Silva Guimarães, mulher, filhos, avó, sogro, sogra, mãi, irmãos e cunhados, agradecem cordialmente a todas aquellas pessoas que se prestaram acompanhar á ultima morada o cadaver de João da Silva Guimarães; e de novo sao convidados para assistirem algumas missas que, pelo repouso eterno do finado, mandam dizer na matriz da Boa Vista, no dia 1º de agosto, ás 7 1/2 horas da manhã.

Maria Isabel da Resurreição do Amaral

Joaquim Miguel do Amaral e sua mulher Guilhermina Baptista Vieira do Amaral agradecem cordialmente a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua desditosa filha Maria Isabel da Resurreição do Amaral, e pedem-lhes o obsequio de comparecerem as missas que por sua alma mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 1 de agosto vindouro, setimo do passamento da mesma finada, e pelo que se confessam eternamente gratos

Affonso da Cruz Muniz



D. Benigna Marques Muniz e seus filhos, José Antonio Marques, Josephina Cavalcante Marques, seus filhos e genros, Ignacio Pedro das Neves, D. Maria Muniz das Neves e seus irmãos, profundamente agradecem ás pessoas que assistiram aos ultimos suffragios celebrados na capella do cemiterio, por alma do seu mui prezado esposo, pai, genro, irmão e cunhado, Affonso da Cruz Muniz, e ainda convidam aos seus amigos e aos do finado a assistirem as missas do setimo dia do seu fallecimento, terça-feira 1º de agosto, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo, pelo que renovam o mais intenso reconhecimento

Ao publico e em particular ao commercio

Lourenço Pereira Mendes Guimarães declara nada dever nesta praça e mesmo fóra della, pelas transacções commerciaes e particulares que teve sob sua firma acima, a partir do 1º de janeiro de 1863 até 30 de junho de 1873. Se alguem, porém, se reputar credor da firma referida, e por transacções comprehendidas no tempo acima mencionado, dirija-se no prazo de 5 dias, ao estabelecimento sito á rua de Imperatriz n. 72.

Villa de Palmares

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito ermerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Ama Na rua Primeiro de Março n. 23, loja, precisa-se de uma escrava de meia idade para todo serviço de casa de familia.

Amas de leite

A escacez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba depois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

ELIXIR
e
LINIMENTO
anti-Rheumatico
do
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel enfermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, ecrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçoo, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: *nas affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritaçoes nervosas* e *dos bronchios e todas as doenças do peito*: basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave foi mais par« ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 3 fr. 50
[illegible]

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pede que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lenções, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse e pede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

AO COLAR DE OURO

3 A—Rua do Cabugá - 3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, cadeletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ a 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Colar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

Sobrecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolha de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ninguem fica illudido, o que se quer é vender baratissimo e muito.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos **MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos **MARIE**, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, **A. CAORS, 22**, rua da Cruz.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Moreira & Cia. J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris

verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro** do **Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, e cura rapidamente: as affecções seguintes:

Chlorose,	**Irregularidades da menstruação.**
Anemia,	**Hysteria,**
Pobreza do sangue,	**Falta de forças,**

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DE RABANO IODADO

de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Desde ha vinte annos, este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e supprime de modo mui ventajoso o oleo de figado de bacalhau e o xarope antiscorbutico.

E um remedio soberano contra as inflammações das glandulas do pescoço, o ingurgito, e todas as irrupções da pelle, na cabeça na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez, a molleza das carnes, e restitue aos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra as *crostas de leite*, e tambem é valioso meio depurativo.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ENFERMIDADES DO PEITO

curadas com o

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

DE

Grimault e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Este Xarope é o mais antigo e conhecido, e tambem o que produz os mais rapidos e satisfactorios resultados. Enganam o publico os que não o vendem n'um *frasco oval* com a firma GRIMAULT e Cia, não sendo o **Xarope côr de rosa.** Abranda a *tosse*, faz com que desappareçam os *suores nocturnos*, cura as *bronchites, catarrhos*, a *consumpção*, e corta a *febre lenta*, que destroe as forças do doente.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

INJECÇAÕ AO MATICO

de

GRIMAULT e Ce, Pharmaceuticos

8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS, Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O **Phosphato de Ferro de Leras,** alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a *pallidez*, as *caimbras* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das jovens, e regula as funcções da menstruação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

[illegible]

Alliviado e curado por meio dos

CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT E Cia, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos Cigarros Indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea.*

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS MALES DO ESTOMAGO DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO CONVALESCENÇAS LENTAS VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL

PHARMco DE 1a CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, **A CAORS**, [illegible]

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do **Dr CHURCHILL**, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, no 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

A Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral o systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

Pillulas Catharticas de Ayer

Para todos os effeitos de um remedio laxante

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, desnecessario é publica-los aqui. Adaptadas a todas as idades e a todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doencas do Figado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso, e Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregar a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitacão as Coracão, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar devidamente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achara, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass. E.U.

VENDE SE POR

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Ce e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.

207, *rue Saint-Honoré, Paris.*

ORIZA-OIL	ESSENCIA ORIZA
Com todos os perfumes.	**Perfumes novos adoptados pela Moda.**
Oleo afamado para o uzo dos cabellos.	***Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.***

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabellereiros do *Brazil.*

OLEO DE FIGADO

DE

BACALHAO PANCREATICO

DE

DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM DE MOLESTIAS DO PEITO

Devem ler o seguinte:

Esta nova preparação de **Oleo de Figado** de **Bacalhão**, não sómente possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, mas tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos enfermos mais delicados, e graças a feliz addição da **Pancreatina**, e de uma segura assimilação.

Este medicamento ja recebeu a approvação dos Medicos da Faculdade de Paris, depois de um sem numero de experiencias verificadas nos hospitaes da Côrte. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne**, como unico remedio para curar radicalmente o RACHITISMO, A TISICA PULMONAR, e mais affecções que empedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CAPSULAS

MATICO

do

GRIMAULT e Ce, Pharmaceuticos

8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE

Tonico-Regenerador

DE

QUINA E FERRO

de GRIMAULT e Ca, Pharmaceuticos em Paris

São os tonicos mais poderosos que possue a materia medical, e tambem os regeneradores das forças esgotadas, e do sangue, quando insufficiente. Empregam-se com exito contra a *pallidez, anemia*, e *irregularidade da menstruação, falta de appetite*, e contra as *dôres de estomago*, de que tantas vezes padecem as senhoras.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria Oriza unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos Oriza são falsificados n'Allemanha, e vendidos por baixos preços em todo o *Brasil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes L. LEGROS & Ce, PARIS, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabaica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

MUTILADO

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chinquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Botos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de velos.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$... a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 62, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta illustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Bucios ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para penteiar senhoras.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças bara anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais rasoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de coks de qualquer gosto	800
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para cabello e barba	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

RELOJOARIA-LUNETARIA

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Moleque.

No pateo do Livramento n. 33, terceiro andar, precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos de idade, para todo serviço em um sitio perto da cidade, porém que seja fiel.

Bom negocio

Uma Pessoa diligente, limpa e agradavel, póde ganhar um bom ordenado. Para isso, deve-se ir á confeitaria do Campos, pois os proprietarios daquelle util e vantajoso estabelecimento, fornecem bolos e mais artigos de confeitaria para se venderem pelas ruas e praças: na rua do Imperador numero 24.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

PRECISA-SE

de uma mulatinha ou negrinha de 10 a 12 annos, para andar com uma criança de anno e meio: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.° andar.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

150$ de gratificação.

Escravo fugido

No dia 5 de junho do corrente anno, fugio da rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa-Vista, o escravo José, de propriedade de José da Costa Ferreira, que o houve por compra a Claudino José Diogo, morador em Caicó, provincia da Parahyba, com os seguintes signaes: idade 24 annos, um pouco baixo, corpo bem feito, grossura regular, côr de laranja, um pouco aivacento, cabellos, quasi soltos acastanhados desbotados, bocca regular, nariz dito, dentadura perfeita, rosto redondo, barba nenhuma, pronuncia compassada, conservando-se quando falla em attitude humilde, empregava-se em trabalho de padaria; levou calça de brim branco, camisa de chita e chapéo de couro, é provavel que tenha mudado de traje e de nome, para assim illudir a vigilança das autoridades a quem se roga a sua apprehensão, assim como aos senhores capitães de campo, ou qualquer pessoa que delle tiver conhecimento, o que terá direito á gratificação acima, entregando ao respectivo senhor, á rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa-Vista.

Criado

Precisa-se de um que tenha pratica e que seja fiel, para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Uma boa peça.

E' o caso: Quando muito descançados jaziamos, entregues aos nossos afazeres de nossa confeitaria eis que somos surprendidos com o seguinte telegramma:

« Constantinopla, 23 de julho de 1876.

« S. M. o Sultão Mouradht V a Marques & C., Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

« Pelo vapor inglez *Memling* que ahi deve chegar hoje receberão Vmcs. conhecimento e factura de 50 caixas com chá verde e preto especial que tenho embarcado nesse mesmo vapor á sua entrega.

« N. B. — Este chá é uma verdadeira especialidade, e é o de que uso quotidianamente, e como vou estar doente por algum tempo, deixando por conseguinte, de receber minhas visitas durante esse periodo, quero que Vmcs. sirvam bem os seus estimados freguezes e amigos do que ha de melhor no artigo chá, mesmo porque tenho tido noticia que ahi se vende chá que dizem os seus vendedores ser recebido em direitura dos fornecedores da Casa Real do Celeste Imperio, ou O Filho do Sol.

« Peço-lhes que entrem em competencia com quem quer que for, na venda desse artigo, pois eu me encarregarei de fornece-los do melhor chá e mostrarei que o Filho do Sol não toma melhor chá do que O Sultão Mouradht V.

« Finaliso este, inteirando-os de que tenho dado as minhas ordens para que Vmcs. desta data em diante (a quem tomo sob a minha protecção) não se verão mais privados de vender em seu estabelecimento o melhor chá preto e verde. »

Ora, ja não é tão pouca honra receber-se um telegramma do Sultão ! que de mais a mais nos participa com toda a franqueza que lhe é peculiar, que vai estar doente por algum tempo, assim á laia de quem quer estar doente de proposito.

Elle lá tem suas razões. E nós tambem temos razão para annunciar, que no nosso estabelecimento de confeitaria temos

Chá preto e verde do melhor

CONFEITARIA DO CAMPOS

24=Imperador=24

Marcos fugio

Fugio do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, um escravo de nome Marcos, com os signaes seguintes: boa figura, idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr escura, barbado e falla mansa, tem um dedo aleijado em uma mão e uma cicatriz em uma perna, leva comsigo uma mulher forra, casada com outro escravo do mesmo engenho. Foi comprado em Garanhuns, para onde suppõe se ter fugido: quem o apprehender le e o ao dito engenho ou á rua da Imperatriz n. 7, 1° andar, que será recompensado generosamente.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

E' sempre a sim.

Só se vendo poder-se-ha avaliar até onde chega a perfeição da arte. A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, que muitas vezes tem scientificado ao respeitavel publico a qualidade e elegancia de seu calçado, agora mais que nunca acaba de se convencer que os seus correspondentes teem gosto especial para tal artigo, o lindo sortimento que ella acaba de receber bem corrobora esta verdade; tentar descrever a perfeição de certas qualidades de botinas, que ella acaba de receber para o sexo amavel seria mui difficil; assim pois a Botina Maravilhosa, contenta-se em dar uma ligeira idéa do que de mais novo recebeu, que é o seguinte:

PARA SENHORA.

Lindas meias botas a Luiz XV, com botões para atar ao lado, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores, inteiramente novidade.

Ditas de ditas, dito dito dito com elasticos, com laço a Luiz XV, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores.

Ditas Amazonas, duraque, pellica preta e de cores.

Sapatos de pellica, duraque, chagrin, vernis, pretos e de cores.

Botinas Amazonas, inglezas, pellica, lisas e enfeitadas, novidade no mercado.

PARA HOMEM.

Botinas Meliés, solla fina e grossa, bezerro, pellica, cordovão, vaqueta e duraque.

Ditas Suzer, idem idem, idem, idem, idem, idem idem.

Ditas inglezas, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Ditas Pollak, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Sapatos de verniz, pellica, cordovão, bezerro, Meliés e Suzer.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceio, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

PARA AS FAMILIAS
Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.

Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.

Por exemplo:

Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.

E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Aluga-se

no todo ou em parte o sobrado n. 44 da rua do Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira para casa de pequena familia: na rua do Rangel n. 60, 1° andar.

O aluguel é menos.

Aluga-se as duas casas na Capunga á rua da Amisade ns. 29 e 31, com commodos para pequena familia; a chave para correr está na rua das Pernambucanas n. 38, e para tratar na rua Velha n. 44, com José Amaral.

Attenção

Aos influentes dos partidos do Cruzeiro do Sul e da Estrella do Norte.

Na rua do Barão da Victoria n. 40, 2° andar, tem lindos bouquets para ambos os partidos, por metade do valor que acharem em outra parte; apromp ta-se qualquer encommenda com brevidade, como fachas, bouquets, capellas, corôas, tudo a gosto de seu dono; prepara-se bouquets com fitas bordadas a ouro, de cravos naturaes, para casamentos, mais barato do que em outra qualquer parte; bouquets de estrellas com botões de larangeira, dourados, proprios para noiva.

Aos Srs. capitães de campo.
150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibirózinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, cheio do corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode. E' mettido a lord, e tem algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr Joaquim C. Carneiro de Albuquerque, no Limoeiro, Ribeiro Fundo. Quem o agarrar e o conduzir ao engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação

Engenho Sibirozinho, 17 de julho de 1876.

Luiz Francisco Paes Barreto Lins

PRECISA-SE

de um moleque ou molatinho de 10 a 14 annos de idade, para compras e mais serviços de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.° andar.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No merca do

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar

Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer — For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

AVISO

Em dias de maio de 1876 evadio-se de minha casa de residencia, no sitio denominado Manopla, na freguezia do Rio Formoso, a minha escrava Maria, crioula, preta, natural da mesma freguezia do Rio Formoso, idade de 26 annos incompletos, altura e corpo regulares, dentes perfeitos e alvos, olhar um pouco baixo, e as vezes estramella os olhos e mo zanoia, nariz pequeno e chato, é robusta, e não tem defeitos no corpo que me conste; observo mais que tem a cara curta e redonda, beiços um tanto grossos.

Pedro Mello Silva.

E' menos o aluguel

Aluga-se a casa terrea á rua da Amisade n. 47, na Capunga, com commodos para pequena familia: a chave para correr está na taverna junto, e para tratar na rua Velha n. 44, com José Amaral.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Francisco Augusto da Costa Guimarães

Precisa-se faliar com o Sr. acima na rua do Livramento n. 26, loja, a negocio de seu interesse.

Fugio Luiza, escrava do coronel Pyrrho.

No dia 15 do corrente ausentou se da casa do dito coronel a escrava acima mencionada, levando vestido de chita branca com listras verdes e casaco branco, e tem os seguintes signaes: altura regular e uma cicatriz de um talho no lado esquerdo do rosto; cuja escrava esteve acoutada em casa do Sr. Euzebio, morador na rua da Aurora, junto ao Sr. Dr. chefe de policia, e tendo a senhora della tomado algumas providencias para apprehende-la, o Sr. Euzebio mandou-a esconder em outra casa; portanto espera esta senhora nos sentimentos nobres das autoridades policiaes, que não deixarão passar desapercebido tal procedimento; assim como gratifica a qualquer pessoa que apprehende-la e entregar á rua Imperial n. 211.

Serviços telegraphicos
Havas Reuter

Declaro pelo presente, que tendo de partir para o sul, donde seguirei para Europa, fica encarregado da gerencia desta agencia o Sr. L. Schuler, durante minha ausencia. Agencia telegraphica Havas Reuter em Pernambuco, aos 29 de julho de 1876 —O director,

T. Gomes.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DA
VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova)

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, chá, chocolate e café, carteiras para globulos, e tinturas, e tudo o que ha tendente á homeopathia, recebido directamente das principaes fabricas da Europa e America.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova)
Pernambuco.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

O DR. R. VIANNA, medico operador e parteiro, de volta de sua viagem ao norte do Brasil, faz publico que mudou sua residencia para a rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, n. 50, segundo andar, onde recebe chamados por escripto a qualquer hora, e dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades.— Partos, operações e molestias do appareiho genito ourinario e do larynge.

Faz tambem embalsamamentos para conservação definitiva ou temporaria sem mutilação dos cadaveres.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Associação de Soccorros Medicos.

GABINETE CENTRAL
14=Rua 1° de Março=14
(Antiga do Crespo)

Os Drs. Cunha Beltrão, João Ferreira da Silva, Silva Maia, Murillo e Santos Mello, reunidos por um commum accordo em associação, aceitam inscripções para socios usofructuarios, de accordo com o disposto nos estatutos, para o tratamento de doentes. No gabinete, quando installado, será sempre encontrado um medico desde amanhã até ás 10 horas da noite, e fóra destas horas em suas residencias.

Cada medico terá sua hora especial de consultas, o que será em tempo annunciado.

Aos pobres as consultas serão gratuitas

Recebem-se assignaturas nas residencias dos medicos, na botica dos Srs. José Elias de Moura & C., á praça do Mercado n. 17, e na drogaria central homeopathica á rua do Imperador n. 41.

O DR. ADRIÃO, tendo regressado de sua viagem ao Ceará, continúa a residir á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar, onde tem consultorio.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e embigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertada.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
auticaba.	

Attenção.

O abaixo assignado tendo de se retirar provisoriamente para fóra desta cidade, a tratar de seus negocios, deixa seu pai o capitão João de Araujo Cesar, encarregado das cobranças das dividas activas da massa fallida de Araujo Cesar & Filho, hoje pertencente a

Francisco Florencio Araujo Lima.

Acções entre amigos

Previne se aos amigos que concorreram para a extracção da rifa do cavallo alasão caxito, que deveria correr com a segunda loteria do corrente mez, que em consequencia de não haver extracção de uma segunda loteria neste mez, fica por esta razão transferida para ter lugar com a corrida da segunda loteria desta provincia, do mez de setembro proximo.

COMPRAS

Apolices

Compra-se apolices da provincia, de 8 0/0: quem as tiver e quizer vender, dirija-se á rua de Pedro Affonso n. 20, armazem de José Feliciano Nazareth.

— COMPRA-SE uma casa pequena: a tratar na rua de Santa Thereza n. 42.

VENDAS

Pechincha em espartilhos a 3$500.

Na nova loja do Pavão, a rua do Duque de Caxias n. 53, vende-se espartilhos para senhora dos mais modernos que tem vindo ao mercado, a venda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

— NA TAVERNA, cuja fachada é fingida á madeira, na travessa do largo do Paraizo n. 16, vende-se: saccos com farello caramujo a 3$600; dito de Lisboa a 3$500; dito do Rio da Prata a 3$400; chá fino, de 1ª qualidade, a 2$800; dito miudo a 2$400; dito graúdo a 2$300; café de Moka a 900 rs.; dito lavado a 700 rs. o kilo; e oleo para lamparinas.

MUTILADO

Cera de carnaúba

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 55, loja.

— VENDE-SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, meia, e mais um optimo segredo no interior: a tratar na thesouraria das loterias.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

COGNAC

Julis Robin.

Em caixas contendo uma duzia de garrafas, vende-se por barato preço.

Fio de vela

Muito bom e barato, em fardos, contendo cada um 4 pacotes.

Wilson Brothers & C.
Rua do Commercio n. 14.

Cimento

O verdadeiro Portland dos fabricantes White & Brothers, em barricas de 400 libras, chegado ultimamente: vende-se á rua do Amorim n. 43, ou escadinha da alfandega n. 5.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.
Córtes de brim de cór para calça a 1$.
Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

059

está vendendo suas fazendas por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte.

Admirem...

Alpacas lavradas, finissimas, a 360 rs. o covado.
Dita branca, lisa, o que ha de melhor, a 360 rs. o dito; é pechincha.
Popelinas de linho, lindos padrões, fazenda larga, a 280 e 300 rs. o covado.
Ditas de linho e seda o que ha de moderno, a 500, 600 e 800 rs. o covado; aproveitem.
Ditas com pequeno defeito, a 360 rs. o dito.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 160 rs. o dito.
Ditas finas com listras e quadros de seda a 400 e 500 rs. o covado; é barato.
Granadinas de seda, fazenda de 1$800 a 600 rs. o dito; é pechincha.
Linhos lisos e de quadros, a 300 e 400 rs. o covado.
Baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.
Alsacianas com listras assetinadas, padrões lindos, a 320 rs. o dito.
Chitas finas, claras e escuras, a 240 rs. o dito.
Peças de madapolão, muito encorpado, a 3$200, com 20 jardas; está se acabando.
Ditas de algodão largo, a 3$ e 3$200.
Lindos cortes de linho, bordados, ultimo modelo, por 13$; a elles.
Idem de cretones, pakin alsacianas, com figurinos, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 12$
Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 10 jardas.
Idem transparente, a 3$500.
Lenções de bramante, a 2$ um.
Colchas de fustão, muito grandes, a 3$.
Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.
Idem de lenços abainhados em caixas, com figurinos, a 3$000.
Idem de toalhas acolchoadas, a 4$500.
Brim de linho, branco, muito superior a 1$500.
Idem Angola, padrões finos, a 500 rs. o covado.
Algodão azul americano, a 240 rs. o covado; é pechincha.
Gorgorão preto, muito largo e fazenda superior, a 3$ o covado; é bom verem.
Cortes de casemiras finas, a 4$500.
Chapéos de sol de seda, paragon, a 5$.
Cobertores de lã, escuros, a 1$800.
Grande quantidade de babados bordados, a 300, 400 e 500 rs. a peça.
Chales de gase, muito grandes, a 1$.
E' o unico barateiro da rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Babadinhos e tiras bordadas.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, tanto tapados como transparentes, e que se liquida por preços baratos que admiram.

Terreno á venda.

Vende se um bom terreno com 600 palmos de largura e 2,000 ditos de fundo, muito bom para criação e plantação por ser muito proximo a esta cidade, e as terras de grande producção, perto da estação dos bonds: a tratar com Luiz de Carvalho, na Estrada-Nova, ou com Francisco M. Paes de Andrade, na alfandega

— VENDE-SE a taverna com grandes commodos e poucos fundos, sita á rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na mesma.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas

NA

FRAGATA AMAZONAS

NA

Rua Duque de Caxias n. 47

A este importante estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa, um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidades e modernas em padrões, por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro. As fazendas chegadas são as seguintes:

Escocezas de quadros para vestidos, a 360 e 400 rs. o covado.
Granadinas com listras e flores de seda, a 400 e 500 rs. o dito.
Popelinas de linho de listras e quadros, a 300 e 320 rs. odito.
Ditas de seda, riquissima em qualidade e padrões, a 640, 800 e 1$ o dito.
Mariposas brancas e de côres, abertas, a 400 rs. o dito.
Mussolinas de côres, muito bonitas, para vestidos, a 360 e 400 rs. o dito.
Baptistas de côres, para vestidos, a 280, 300 e 320 rs. o dito.
Linho pardo, para vestido, a 300 e 320 rs. o dito.
Cretones de listras e quadros, a 360 e 400 rs. o dito.
Alpaca preta, a 320 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.
Esguião amarello, para vestidos, a 360 e 440 rs. o dito.
Chitas escuras e claras, a 240, 260, 280 e 320 rs. o dito.
Cambraia branca, para vestidos, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 30$ e 35$.
Ditos de gase, para noiva, a 15$ e 20$.
Chales de lã, a 1$600.
Ditos de casemira, a 2$, 3$ e 4$.
Lenços brancos, abainhados, a 2$ a duzia.
Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000 a duzia.
Ditas para senhora, a todo preço.
Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.
Tapetes finissimos de todos os tamanhos e preços.
Espartilhos a 4$ e 5$.
Madapolões finos, a 4$, 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho branco, a 3$50 0 e 4$ a peça.
Cortes de casemira, para calça, a 3$500 e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Bramante com 4 larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.
Colchas para cama, a 3$, 3$500 e 4$.
Cortinados para camas e janellas, a 6$ e 7$ o par.
Cortes de brim de algodão, para calças, a 1$.
Babadores bordados, para crianças, a 1$000; valem 5$.

Temos muitas fazendas que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muitos dignos leitores.

De todas as fazendas damos amostras e tambem se mandam em casa dos freguezes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

Rua Duque de Caxias n. 47
Loja de Marques & Pereira.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos. Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e colletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-re riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos gostos	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

Noticia proveitosa

Quando parece ter-se esgotado o genero inventivo das modas, ex que apparece um verdadeiro desmentido a tal modo de pensar, dado pela Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, que depois de ter passado por uma verdadeira metamorphose, apresenta se ao respeitavel publico desta linda cidade, offerecendo-lhe a sua habil apreciação um lindo sortimento de finas miudezas, a par de um preço todo razoavel, reunindo assim o util ao agradavel: na crise monetaria que todos estão passando, a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, a pressa-se em declarar que ella, em attenção a isto está resolvida a vender com grande differença de preço, isto quer dizer, que a Magnolia está vendendo suas mercadorias quasi sem lucro!!! A Magnolia, além do sortimento que já tinha vai começando a receber parte de suas encommendas (da Europa), assim pois aos apreciadores do tom e com especialidade ao sexo amavel, ella convida a visitarem na, afim de apreciarem os bons e finos artigos, constantes de seu sortimento; a Magnolia receia muito entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) por isso limita-se a mencionar somente alguns artigos que ella julga ser de mais interesse, alguns pela modicidade de preços, e outros pelo gosto e elegancia, constando de entre muitos os seguintes:

Lindos brincos e broxes de tartaruga.
Elegantes punhos e colarinhos para senhora.
Bonitas voltas e pulseiras de madreperola.
Modernos botões para vestidos, de muitas qualidades.
Delicados peitilhos e camisas bordadas para senhoras.
Commodos espartilhos.
Dedaes de osso, marfim e madreperola.
Ricas caixas para costura, primorosamente enfeitadas.
Entremeios e babadinhos tapados e transparentes.
Bengalas de baleia, canna e massa.
Novas abotoaduras para punhos e colletes.
Boas navalhas inglezas, etc., etc. Tudo isto encontra-se na Magnolia, a rua Duque de Caxias numero 45.

Para luto

Adereços, brincos, pulseiras, broxes, voltas de vidro, borracha e bufalo, tem um verdadeiro sortimento na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Aos padres

Boas meias de seda, pretas, proprias para padres, tem a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Amostras para bordar-se á lã

Modernos papeis com desenhos matizados para bordar-se a l , recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Todas estas apreciaveis perfumarias encontra-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45

VENDE-SE

a armação, e aluga se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Cal nova de Lisboa

Vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, chegada no vapor *Menling*.

Fustão branco e amarello para vestido e roupa de meninos a 640 rs. o covado

No n. 20 da rua do Crespo.

Nova remessa, todos querem e o preço agrada. Fustão branco e amarello, para vestidos de senhoras, enfeites e roupas de meninos, muito boa fazenda a 640 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20; é pechincha

Cortinados para cama, de lindos gostos, a 7$ um: só no n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

= Quem tiver para vender as collecções de leis provinciaes de Pernambuco de 1843, 1849, 1855, 1864 e 1866 dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

VIRAM? O QUE?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores!!

Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.
Lindo sortimento de maripozas, que gostos! a 400 rs.
Que sortimentos de baptistas, miudas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato.
Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado
Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 240 idem.
Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 280 rs. o covado.
Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.
Ditas de listas e de quadros de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 o covade.
Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.
Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.
Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores, a 200, 240 e 280 o covado, só se vendo.
Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.
Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado
Meias para senhora a 6$ a duzia.
Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.
Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.
Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.
Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000.
Setim macáo de todas as cores, a 1$700 o covado.
Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.
Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.
Cortes japonezes todos enfeitados a 12$
Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.
Saias de madapolão com pregas a 2$ uma
Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

DÃO SE AMOSTRAS

na rua do Crespo n. 20,

antiga loja do Guilherme.

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernisada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

A caba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:
Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.
Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxia n. 47.

TASSO

Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS de mão para limpeza de estradas e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO PORTLAND verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 2 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 á de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilho de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados, por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60

Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber:

Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.
Dito limpo de todos os preços.
Brim branco, a 800 rs. a vara.
Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.
Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.
Cortes de brim de côr a 1$.
Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.
Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.
Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.
Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.
Panno fino preto, a 2$500 o covado.
Camisas brancas, francezas, a 1$800.
Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500
Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ a duzia.
Toucas de filó para crianças, a 320 rs.
E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60

Loja da bandeira branca e azul.

O BARATEIRO

Rua 1º de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

Não queremos massar o publico com a acostumada lenga lenga de que a maior parte faz uso para assim se tornarem mais conhecidos, mas sim especificar, não todas as fazendas que ultimamente fizemos acquisição; apenas de alguns artigos que mais possa interessar, tanto em qualidade, como nos preços.

Córtes de linho pardo, com babadinhos e entremeios, gostos novos, para 14$ e 20$; em qualquer parte custam 25$.
Punhos e collarinhos brancos e de côres, para senhora, para 2$, 2$500 e 3$500. São de Gosto.
Fustão branco de todas as qualidades para 700 rs., 800, 900 e 1$.
Mariposas de côres e brancas, gostos muito lindos, para 400 e 440 rs.
Babadinhos e entremeios bordados para 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.
Botinas para senhora, cano alto, para 4$, valem 5$500. E' barato.
Ditas para menina, para 3$!!! Só o barateiro!
Granadinas com listras de seda para 500 rs. o covado!
Cretones escuros e claros para 320, 360, 400 e 460 rs. o covado.
Linhos para vestidos, temos grande quantidade para vender por 300 rs. o covado.
Brilhantina branca para 320 e 360 rs. o covado.
Baptistas, temos porção para preço de 280 rs., e outras superiores para 320 rs. o covado.
Cortinados bordados superiores para 15$, 17$, 18$ e 20$.
Selecia de linho com 27 varas, tendo quasi uma vara de largura, por 25$ a peça.
Chitas escuras e claras para 240, 260, 280, 300 e 320 rs.
Popelinas de linho e seda, gostos muito lindos para 400, 500, 560 e 640 rs., fazenda que vale muito maior preço.
Panno inglez para camisas a 300 e 320 rs. o covado.
Lãzinhas de côres para vestido, bonitos desenhos, para o baratissimo preço de 100 e 120 rs. o covado.
Esguião de linho pardo, duas larguras, fazenda superior, para 800 e 900 rs.
Atoalhado de duas larguras, para mesa, para 1$500 a vara.
Flanella de côr para 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de argura, para 2$400 a vara. E' pechincha.
Cambraia Victoria e transparente para 3$600 e 4$ a peça.
Dita para forro, para 1$800 a peça.
Gravatas e mantas, temos grande porção a vendemos barato.
Meias de todas as qualidades, temos tanto para homem como para senhora, menina e menino, e que vendemos baratissimo.
Camisas de meia de todas as qualidades, desde 9$ até 18$ a duzia.
Chapéos de sol, cabo de marfim, para 7$, cabos modernos a 10$
Guardanapos para 3$500, 4$, 4$500 e 6$500 a duzia, convém ver!
Chales de diversas qualidades e gostos.
Colchas para cama para 3$.
Cobertores de lã, superiores, para 4$500.
Seroulas de linho e algodão, de 17$ a 30$ a duzia
Completo sortimento de madapolões para 4$, 4$500, 5$, 5$400 e 6$
Brim branco exposição, para 2$ a vara, dito pardo para 400 rs., e Angola, superior, para 400 rs. o covado.
Lenços brancos abainhados para 1$800 e 2$ a duzia.
Ditos de linho para 3$, 3$500 e 5$.
Ditos com barra de côr, fingindo seda, para 6$500 a duzia.
Completo sortimento de collarinhos para homem e vendemos barato.
Esplendido sortimento de camisas de cretone, chita e brancas, de linho e algodão, para baratissimos preços.
Temos outros muitos artigos que se acharão expostos á vista dos compradores

AO BARATEIRO
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

VENDE-SE

a casa n. 52 da rua da Assumpção, com bastantes commodos para familia, chão proprio: a tratar na rua Vidal de Negreiros, antiga Imperial, taverna n. 155.

Café oriental

Vende-se este estabelecimento, sito á rua de João do Rego (outr'ora Florentina) n. 22, proprio para um principiante, por ter pouco capital e estar bastante afreguezado. O seu dono vende por ter de retirar-se para Montevidéo.

LITTERATURA

RECITATIVO

QUE O. C. E D. Á EXMA. SENHORA * * * EM SIGNAL DE INDELEVEL TESTEMUNHO DO MAIS PROFUNDO RESPEITO, ALTA ESTIMA E ETERNA ADORAÇÃO.

João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão, Bacharel Formado em Sciencias Sociaes e Juridicas pela Academia de Olinda—Socio Correspondente da Primeira Classe do Instituto Historico de França—Eumenio Eliadense pela Academia dos Arcades de Roma, e Socio Correspondente da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional

La vie et la douleur jettent sur-tout de profundes racines dans les cœurs solitaires et désolés : le chameau support sans se plaindre les plus pesants fardeaux, et le loup sait mourir en silence. Mon cœur parlerait si ma bouche étais muette. Mes craintes donnaient aux vents les ailes de la tempête.

(*Lord Byron.*)

Dou-te os recôrdos ! o prazer da infancia !
Pura fragrancia, que d'alma fruia !
Chamma Divina d'esse amor constante !
Ditoso amante, si adorar-te um dia !

Dou-te os suspiros, que'nas noites lindas
Glorias infindas eu sonhado havia !
Dou-te a Theorba e o coração na creuça
Da Gloria Immensa de adorar-te um dia !

Dou-te os Poêmas da Paixão ardente,
Que o peito sente,'nalma refluia !
Dou-te minha alma, como Leandro a Hero,
Sincero empenho de adorar-te um dia.

Sabes, que posso endeusar-te a fama,
'Na intensa chamma, em que sedento ardia !
E que este incendio, que me abrasa o peito
E' o voto feito de adorar-te um dia !

Illusões sanctas de um porvir de Encantos ..
Oh ! que de prantos innundar sentia
Meus tristes olhos ! Que cruel lembrança !
Oh ! sem esperança de adorar-te um dia !

Tua Assombrosa ! Eterna Formosura !
Celestiaes Candura e Sympathia !
Embutem-me 'no peito amor plangente !
Vesuvio ardente de adorar-te um dia !

Nos Bellos Olhos ! 'no Sorrir Celeste !
Me deste o Enlêvo, que em Teus Olhos lia !
Oh ! era o Encanto Deslumbroso ! Infindo !
O Sonho Lindo de adorar-te um dia !

Eram Delicias de Celeste Gôzo !
Mortal Ditoso a quem amor sorria...
Lédo morrêra devorando em chamma
Após á fama de adorar-te um dia !

Dou-te as sismas de meu amor tão sancto !
O ardente pranto, que por Ti vertia !
Oh ! não me dês a morte na esquivança...
Da-me a esperança de adorar te um dia !

Um Céu aberto Tua Voz exprime !
Hymno Sublime ! Milagre de Harmonia !
Delicia Eterna n'alma me derrama,
Me ateia a Chamma de adorar-te um dia !

Sem esta Chamma ! este amor sedento !
Incendio lento ! louco morreria !
Da-me um Sorriso ! Aurora de Delicias !
Sanctas Primicias de adorar-te um dia !

Os réus são féras, das nações flagellos !
D'horror modêlos ! Chefes da anarchia !
Segue os Projectos, que ardem 'na minha alma !
E terei a Palma de adorar-te um dia !

O mundo exige que esses réis se extinguam !
Povos mendigam negro pão do dia !
E' dever sancto, Democrata Illustre !
Dos réis abutre ! adorar-te um dia !

Basta de luctas.... de martyrios tantos !
Cessem os prantos, nossa sorte alia...
Alma fadada para o gôzo e Gloria !
Da-me a Victoria de adorar-te um dia !

'Na luz dos raios, que se formam em cumulo !
Vês o tumulo, que 'no pranto eu via ?
E' da tristeza, que me inspira a Crença
Da cruel descrença de adorar-te um dia.

—

O futuro religioso dos povos civilisados.

(*Conclusão*)

Cumpre escolher, principalmente pelas creanças. Se não adoptais outro culto além do catholicismo, entregareis necessariamente as gerações novas aquelles a quem tratais todos os dias como inimigos. Pois a humanidade não está preparada para viver sem uma religião, e vós mesmos recorreis ao padre, senão para vós, ao menos para vossa familia E' então pueril dar attenção á fraqueza e as contradições dos liberaes. Estas resaltam da sua situação. E' o proprio partido que repousa sobre uma contradição e que vai ter a um becco sem sahida.

Os que atacam todos os dias os ministros do culto sabem o que querem, e querem o que fazem ? Se não teem em mira nenhum idéal religioso mais puro e mais em harmonia com a civilisação moderna, trabalham em favor do nada. E' o proprio sentimento religioso que estão destruindo até as raizes; é o triumpho do atheismo que estão preparando. Os positivistas os podem applaudir, porque elles creem que humanidade só será livre e forte quando estiver curada das superstições theistas. Mas os que pensam que não ha moral pratica sem uma base religiosa e que não ha sociedade possivel sem moral esses devem inquietar-se com o futuro. Quando os maltrapilhos do XVI seculo levantarem-se para libertar o paiz do flagello dos padres. » em lugar das antigas formas do culto que proscreviam, adoptavam um christianismo mais approximado do ensino de Jesus; por isso é que fundaram as nações mais livres e mais prosperas do mundo ; a Hollanda, a Inglaterra e os Estados-Unidos. Se os maltrapilhos de hoje não trazem ao seu empenho mais do que a pura negação, não conseguiriam crear mais do que a desordem e a anarchia, pois sem idéas religiosas a sociedade não pode subsistir.

Resumamos este estudo.

Os cultos estabelecidos são atacados e parece ameaçarem ruina, porque estão em opposição com a sciencia e tornaram-se alliados de todos os despotismos e de todos os privilegios.

Deve-se concluir dahi que toda religião desapparecerá ? Não, pois o homem é um ente essencialmente religioso. A moral não tem nem base nem sancção fóra das idéas religiosas, e sem moral não ha direito, não ha justiça, não ha ordem social.

Se no futuro alguma religião deve sobreviver, é o christianismo de Jesus, por isso que é a religião absoluta, aquella que applicada resolveria todas as difficuldades sociaes.

O liberalismo, na luta contra o clericalismo, chega a levar a contenda até ao terreno religioso. Se acredita que a civilisação pode progredir sem idéal religioso, basta-lhe destruir. Se acredita o contrario, deve ligar-se á religião do futuro, que é o christianismo do Evangelho.

A fraqueza, a civilisação dos liberaes provém do facto de atacarem a religião que não podem dispensar e de serem assim coagidos a entregar os filhos aos mesmos homens a quem tratam como inimigos.

Em duas palavras, se o futuro pertence ao materialismo atheu, procedem logicamente derribando os antigos cultos sem substituil-os.

Se, pelo contrario, é indispensavel ao homem um idéal religioso, é preparar a anarchia, arruinar a religião estabelecida, fundamento de toda a ordem social, sem substituil-a por outro culto mais em relação com as necessidades e com o espirito das sociedades modernas.

EMILIO DE LAVELEYE.
(Do *Novo Mundo.*)

VARIEDADES

Industria dos couros.

Sabe-se muito bem que a industria do couro nos Estados-Unidos é uma das mais importantes do paiz. Se faltassem estatisticas que o provassem, bastava para isso a magnitude do edificio que já está construido em Philadelphia, perto do palacio industrial, para a exposição especial de seus productos. E' escusado encarecer as vantagens d'esta exposição em separado, de manufacturas que em parte ou no todo consistem de couro e da grande variedade de machinas que o genio inventivo dos americanos tem divisado para o preparo de taes productos,

A industria do couro nos Estados-Unidos, em importancia e valor, só é excedida pela da agricultura. Só estabelecimentos de cortumes contam se alli nada menos de tres mil e quinhentos, empregando dez mil pessoas e com o capital aggregado de quatrocentos mil contos de réis.

Tendo tudo isto em vista os tres ou quatro principaes fabricantes de couros do paiz, aventuraram a idéa de erigirem um pavilhão especial para a exposição d'esta industria. Novecentos contos de réis foram logo doados para esse fim pela corporação dos negociantes d'este ramo e o edificio está agora quasi construido. O seu interior representa um espaço aberto de 160 pés de largura e 246 pés de comprimento. O tecto é escorado em columnas de 16 em 16 pés, na secção central havendo uma curva de 80 pés de largura sobre o qual corre um ventilador Louvre de 26 pés de largura e estendendo-se pelo comprimento do edificio a 60 pés do chão. Divide se este chão do seguinte modo: Parallelas com o corpo central correm duas azas de 10 pés de largura. Em uma das extremidades do centro ha uma passagem de 10 pés de largura que conduz ao palacio do machinismo. Ha oito espaços principaes para fins de exposição com 20 pés sobre 117, e além d'esses ha quatro espaços de 20 sobre 114.

No segundo andar ha uma galeria de 112 pés de comprimento sobre 8 de largura, donde se poderá vêr de relance toda a exposição. Ha além d'isso salas de visitas, quartos para cavalleiros e senhoras, e outras accommodações menores.

Além da exposição propria de couros crus, de couros curtidos e processos d'esta industria, de sapatos, de malas, de selins e arreios, de ferragens de arreios, de marroquim e couros finos, ha uma exposição especial de infinidade de machinas aqui empregadas por essas manufacturas; e ha razão para esperar-se que este edificio ha de attrahir muito a attenção de nossos patricios que aqui vierem.

—

Assassinato de Abdul-Aziz.

Depois do muito que se tem dito a respeito da morte do ex-sultão da Turquia, e depois mesmo do attestado dos dezenove medicos de differentes nacionalidades sobre a *probabilidade* do suicidio d'aquelle personagem, cremos que não deixará de ser lida com interesse a seguinte correspondencia de Constantinopla, dirigida ao jornal francez *Correio de França*, com data de 9 do corrente:

Affirmai em vôz alta e ousadamente contra todos os desmentidos formaes os factos seguintes:

Em a noite de 29 para 30 de maio, ameaçado pelos seus ministros, abandonado pelos seus eunucos, Abdul-Aziz era tirado á força de Dolma Baghtchê e depois de algumas explicações summarias, aposentado em Tap Capou, e d'alli, ao despontar do dia conduzido a Tcheragan.

Ao meio dia, installava-se n'este ultimo palacio com o seu harem.

A's 10 horas da noite, sabios eu:

1.º A morte violenta do chefe dos eunucos, que se conservara fiel a Abdul-Azis;

2.º Um projecto e envenenamento contra o proprio Abdul Aziz;

3.º O assassinato e o desapparencimento de trinta favoritas lançadas ao Bosphoro.

Em a noite de 1 para 2 não houve novidade.

A 2 pela manhã, boatos da morte de ex-sultão.

No mesmo dia, ás 9 horas da noite, confirmação da morte.

No dia 3 pela manhã, affirmação publica do suicidio de Abdul-Aziz.

O drama passou-se no decurso do dia 2; os actores eram numerosos.

No dia 2 pela manhã, com effeito, em conselho privado, a morte pelo veneno de Abdul-Aziz era decidida em Dolma Baghtché; um emissario, um *kaimakan*, dizem, transmittia para Tcheragan a sentença de morte pronunciada pela vontade suprema do senhor.

Prepararam-se alguns *lalvat* (confeitaria) e foram apresentados de tarde ao sultão que se recusou a tocar-lhes pretextando que a valida não os tinha provado.

A' noite, estando presente a valida, foi offerecida a mesma preparação de confeitaria; a valida affirmou ter comido.

O sultão resignou-se a provar.

O veneno que elle absorveu, não foi sufficiente para obrar immediatamente.

No entanto, um pouco mais tarde, Abdul-Aziz queixou-se de pôres, e começou a accusar violentamente as pessoas que o rodeavam. Havendo os incommodos serenado ligeiramente, a valida retirou-se.

Então os eunucos combinaram se com uma duzia de circassianas, que levadas pelo engodo dos favores do novo sultão, voltaram a acercar-se do seu antigo senhor.

O veneno continuava seus effeitos, Abdul-Aziz agonisava; alguns colchões rolados sobre o antigo monarcha, concluiram a tarefa mais depressa, e commettido o crime, deixaram-o alli.

A' sahida do aposento, as mulheres, cumplices, agarradas, amordaçadas, foram fazer companhia ás 30 primeiras favoritas do sultão no Bosphoro.

Uma vez sabida a morte de Abdul-Aziz, no palacio, a valida e Youssoufizz-Eddin, que estavam guardados á vista desde as nove horas da noite, foram separados, e o veneno (acido prussico para Izz-Eddin, depois punhal para a valida) simplificaram depressa as cousas.

O emissario recolheu-se a Dolma Baghtchê e todos ficaram satisfeitos.

No dia 3 pela manhã, dizia-se já por toda a parte: = « Abdul-Aziz, eul du Ramat ullah alihi »; —Abdul-Aziz, morreu. Deus tenha d'elle misericordia.

No entanto, o cadaver do sultão não tinha sido bolido, quando de Dolma Baghtchê chegou ordem de fazer acreditar n'um suicidio. Trataram a principio de precipital-o do alto do muro que fica em frente do corpo da guarda de-Ortakeni.

Não sendo facilmente de simular este genero de suicidio, pegaram simplesmente em umas tesouras, e levando o cadaver de ao pé do muro onde tinha cahido, para o corpo de guarda, trataram alli de lhe abrirem as veias; comtudo, depois de nova reflexão, reconduziram-no para o palacio Tcheragan: alli a operação da abertura das veias foi terminada por um eunuco e sem mesmo terem o cuidado de lavar o cadaver exangue e todo sujo, tornaram a deital-o na cama de acampamento do corpo da guarda.

A maior parte do dia passou-se n'estas idas e vindas; depois, á noite, fizeram desapparecer os cadavêres da sultana valida e de Youssouf-Izz-Eddin, de oito ou dez filhos legitimos ou illegimos, quer de Izz Eddin, quer de Abdul-Aziz, e por ultimo as mulheres gravidas do harem, que foram igualmente assassinadas com receio que as suas entranhas produzissem mais tarde um vingador.

Mahmond-Pachá, no seu *yati* de Bebek, recebia ordem de fugir ou de se... suicidar.

Que partido tomou ? Não mais ouvi fallar d'elle; talvez Deus o tenha já em sua santa guarda !

Falla-se ao todo em mais de 300 victimas.

E' exagero. Acabo de tomar apontamentos, parece-me que andarão por umas 120.

Aqui tudo cheira a cadaver !

Não podemos saber até onde é verdade quanto se diz na carta que acabamos de transcrever; o que, porém, é certo, é que no primeiro momento se acreditou mais facilmente, e como que por instincto, no assassinato do que no suicidio de Abdul-Aziz, e uma agencia telegraphica ainda chegou a confirmar a opinião dos que assim pensavam. O proprio documento, assignado pelos 19 medicos, está redigido em linguagem tão ambigua que não destroe, antes parece corroborar aquellas suspeitas. Os homens da sciencia limitaram-se a indicar a posição em que encontraram o cadaver, os ferimentos que notaram, mas que não se atreveram a emittir opinião franca. Estas declarações, analysadas por alguns jornaes inglezes, foram consideradas insufficientes e pouco proprias até de homens entendidos.

—

EXECUÇÃO EM BORDEUS. = Escrevem de Bordeus em data de 3 de julho:

« Esta manhã teve lugar, na praça do Repouso a execução de Pascal, o principal culpado do crime de Lormont, que causou tão grande impressão em todo o paiz.

« A 29 de outubro passado, descobrio-se á borda de um caminho, perto da planicie de Lormont, a alguns kilometros de Bordeus, o cadaver de um individuo de vinte annos pouco mais ou menos. O infeliz tinha sido assassinado. Encontraram-lhe uma carteira com estas palavras:

« Esta carteira pertence a Baptista Mery, de Jonsac.

« Soube se dentro em pouco que Mery, vindo a Bordeus, reatara relações com uma tal Julietta Garnier, tambem de Jonsac. Foi presa e depois posta em liberdade por falta de provas.

« No emtanto, um homem, lendo os pormenores dos factos nos jornaes, fez declarações importantissimas.

« A 29 de outubro, muito cedo, vira na sua taverna, pouco distante de Lormont, na Bastide, um rapaz cujos signaes condiziam com os da victima, em companhia de dous individuos e de uma mulher.

« Um d'estes individuos era um perigoso malandro, Benchesu, o *maneta*, e o outro um aprendiz de carniceiro, chamado Pascal. A mulher depressa se averiguou, era Julietta Garnier.

« Ora, fôra exactamente na manhã de 29 de outubro que se perpetrara o crime. A este respeito não havia duvida. Chovera em a noite precedente, a chuva cessara ao despontar do dia e o fato da victima estava secco. Prenderam outra vez Julietta. Depois de muitas evasivas, fez declarações.

« O *maneta* e Pascal serviram-se d'ella para arrastar Mery perto de um bosque no caminho de Lormont, na manhã de 29. O *maneta* ferira-o pelo lado de traz na cabeça, a victima cahira, e Pascal acabara-a cortando lhe quasi o pescoço com a sua faca de carniceiro. Roubada a victima, os assassinos fugiram. No mesmo dia, repartiram o espolio, quinze a dezoito francos a cada um !

« Ambos negaram; na audiencia Julietta contradisse as confissões proprias, mas nem por isso deixaram de ser condemnados, Pascal á pena de morte, o *maneta* e Julietta a trabalhos forçados perpetuos. No dia seguinte confessaram tudo.

« Esta manhã ás quatro horas despertaram o condemnado para lhe dar a noticia fatal; pareceu surprendido, mas ficou muito sereno. Pascal ouvio missa e commungou. Em seguida começou a *toilette* funebre. N'esta occasião o condemnado soltou um suspiro.

« O cadafalso erguia-se na praça do Repouso, no meio de um quadrado formado pelo 144 de linha; na praça havia grande multidão. Chegado ao pé do cadafalso, Pascal cahio de joelhos e recebeu a benção do capellão.

« O condemnado, que conservou sempre serenidade, entregou-se então aos executores: um instante depois tudo estava acabado. »

—

COURAÇADO VASCO DA GAMA. - Sobre esse novo vaso da armada portugueza assim se exprime o *Times*:

« Fez-se uma feliz experiencia no sabbado com um couraçado portuguez, o primeiro que este paiz possue, e que recebeu o nome de *Vasco da Gama*. Foi construido pela Companhia de Construcção Naval e Obras de Ferro do Tamisa, e tem machinas de Humphrys e Tennant. Pode-se ver um modelo deste navio, na Collecção de Apparelhos Scientificos em South Kensington, e está outro em poder do rei de Portugal, que o mostrou ao principe de Galles na sua recente visita a Lisboa.

« O *Vasco da Gama* é um ligeiro, manejavel, e poderoso couraçado capaz de ir ao mar, e destinado principalmente para defeza do Tejo e do Porto de Lisboa.

« E' de 2,479 toneladas, tem 216 pés de comprido, 40 de largura, 25 de profundidade. Tem um esporão, e na sua bateria fixa e octogna que se projecta para além das amuradas, entre o cano e o castello de prôa, dous Krupps raiados de 400 lb., que podem gyrar de forma que os seus tiros vão convergir a 300 jardas de distancia.

« As peças são de aço fundido e de 29 centimetros. Ha tambem um canhão a que chamam habitualmente peça para dar caça, que arroja balas de 110 lib. E' de calibre 15 e actuando em conjuncção com os canhões da torre pode fazer convergir o tiro sobre qualquer objecto a 90 jardas de distancia. Consegue-se assim um fogo circular. Tem o *Vasco da Gama* quatro peças mais pequenas para signaes e outros serviços. Tem tambem uma peça Gatling por Armstrong.

« Houve grande cuidado em fortalecer a prôa, levando a armadura até a extremidade do esporão, que fica 8 pés abaixo da linha de fluctuação. O esporão ficará assim supportado com firmeza, e fica sendo improvavel o desastre de virem balas furar o cavername, quando a prôa se levantar na christa de alguma vaga. Ergue-se ávante um castello de prôa destinado a proteger o navio contra os grossos mares que muitas vezes se encontram na foz do Tejo. »

« O navio é construido pelo systema cellular, com duplo fundo. Tem tres mastros, e disposições proprias para poder cruzar até aos Açores ou até algumas das colonias portuguezas. Demanda 19 pés de agua a ré. e 16 pés, 10 pollegadas á vante, e isso tendo a bordo 700 cargas para os seus canhões, 50 toneladas de carvão, e todo o fornecimento de agua e de viveres. As machinas são verticaes, construidas pelos Srs. Humphrys e Tennants. A força no animal é de 150 cavallos; desenvolveu durante a experiencia uma força de 3,625 cavallos. O navio, com as machinas, custou 125,000 libras esterlinas.

« O *Vasco da Gama* largou o ancoradouro do governo entre ás 4 e ás 5 horas da tarde de sabbado 1, e chegou a Maplin quando iam dar 5 horas. Fez quatro experiencias, tendo o vento pela pôpa e pela prôa, direcção que se considera menos favoravel do que quando sopra de través. A maré enchia. A velocidade média que se alcançou foi de 13 nós e 1|4 por hora. O navio deu volta n'um espaço de 430 pés, e gastou nessa operação, termo médio 4 minutos.

« Houve um « lunch » a bordo. O commandante, Sr. Carlos Testa, brindou á Inglaterra e o almirante inglez Sir Thorton Stowart, fiscal da armada, disse que esperava que nunca se interrompesse a alliança, entre Inglaterra e Portugal, e que a amisade entre as duas nações cada vez se fortalecesse mais. Espera-se que o *Vasco da Gama* parta para Portugal esta semana. Foi no sabbado para Greenhithe, depois de desembarcar os seus visitantes em Gravesend. »

—

As tribus Kirghiz.

(Do *Tour du Mond.*)

A vida errante é para estes habitadores da Asia Central uma consequencia das suas idéas religiosas, ou antes das suas superstições, e tambem uma necessidade dos seus habitos.

Crendo firmemente em uma antiquissima prophecia, que os ameaça com a escravidão no dia em que se fizerem lavradores e edificarem casas de pedra para nellas viverem, teem em grande despreso todas as profissões que não sejam crear e pastorear gados, e commerciar, permutando-os. Reduzidos, pois, a estas duas industrias, e abstendo-se de cultivarem a terra, era-lhes indispensavel mudarem frequentemente de situação, afim de procurarem novas pastagens para os seus rebanhos.

Dest'arte, a idéa supersticiosa de um perigo futuro e a necessidade real da vida presente obrigam os kirghiz a viver em acampamentos, como os nossos soldados em tempo de guerra, com a differença, porem, que as barracas daquelles são construidas com mais solidez, tem maior capacidade, e offerecem mais commodo e agasalho.

A habitação de uma familia kirghiz é uma barraca de forma espherica, feita de um engradamento de madeira coberto de feltro, tendo uma porta de entrada, e na parte superior uma grande abertura circular, que se fecha e abre á vontade, e serve para dar luz e ar ao interior da casa e sahida ao fundo quando está acceso o lume. Estas barracas, chamadas em linguagem kirghiz *yourtes*, costumam ter de altura tres ou quatro metros, e quatro até dez de diametro.

Em menos de uma hora se arma ou desmancha uma dessas habitações, que facilmente se accommoda sobre um camello. Assim, em poucos momentos, quasi que em um relancear de olhos, se muda e desapparece uma povoação inteira, algumas vezes composta de muitos milhares de almas.

As familias mais chegadas por laços de sangue, ou mais unidas por qualquer interesse, construem as suas barracas proximas umas das outras, e a esta pequena aldeia dão o nome de *aouls*. Deste modo se vão seguindo outras, de longe em longe, estendendo-se a tribu por espaço de uma legua e mais.

Esta disposição de povoado tem um fim razoavel e util, qual é o de não se estorvarem uns aos outros do apascentamento e guarda dos rebanhos. Porem, quando se trata de mudança, porque se acha consumida a pastagem da localidade, obedecendo os kirghiz á voz do chefe, levantam ao mesmo tempo as suas barracas em toda a extensão do acampamento, e põem-se a caminho, formando uma caravana igualmente extensissima por causa dos gados.

A barraca do sultão, ou chefe da aldeia, é maior que as outras e apresenta no interior bastante riqueza de decorações, taes como alcatifas, cortinas de seda, moveis de luxo, e até vasos preciosos. Nas outras barracas tambem muitas vezes se encontram objectos de arte e productos de industria de subido valor.

Tudo isto, porem, é a fructo da rapina porque os kirghiz, como todos os povos nomadas, não se descuidam de assaltar e roubar as caravanas de mercadores, quando estas tem a infelicidade de serem por elles encontradas.

SCIENCIAS E ARTES

Guia pratica para o tratamento do beri-beri, tanto no estado agudo como no chronico.

Tratamento no estado agudo,

Reconhecida que seja a molestia *beri-beri*, prescreva-se *veratrum* de 10ª dynamisação, 5 gottas por 225 grammas d'agua, para ser tomada em colheres de sôpa (uma colher regular é igual a 15 grammas) de duas em duas horas; no estado agudo, por espaço de 36 ou 48 horas. No caso de apparecerem melhoras, convém espaçar as doses para tres horas, observando-se a marcha da molestia.

Se, por exemplo, a molestia recuar com grande vantagem, mas estacionar depois de 48 horas, prescreva-se *veratrum* de 20ª dynamisação, na fórma declarada, para ser empregado como na primeira, por 36 ou 48 horas.

Porém se a molestia tornar-se rebelde, como acontece algumas vezes, prescreva-se *arsenico* da dynamisação igual a do *veratrum* da ultima dóse, 3 gotas para 123 grammas d'agua, afim de ser dado de duas em duas horas, por espaço de doze horas, e voltar depois ao *veratrum* de 30ª dynamisação, durante 48 horas, ministrado em colheres de tres em tres horas.

Se, apezar disto, a molestia resistir convém ir augmentando as dynamisações de dez em dez.

Muitas vezes pôde o mal resistir aos dous medicamentos referidos, o que todavia é raro.

Neste caso, prescreva-se *sulfurus* da 30ª dynamisação, 3 gotas para 120 grammas d'agua, para ser dado de 3 em 3 horas, durante 12 horas, e continue-se o curativo por meio do *veratrum*. Convém observar que (como é sabido por todos os homœopathas) quanto maiores forem as me horas do doente, tanto mais se devem espaçar as horas das dóses.

Tenho encontrado alguns doentes de *beri-beri*, que, antes ou depois da molestia se declarar, tem o doente soffrido de uma pequena dôr nas canellas (medulla das tibias), articulações dos joelhos, pequenos soffrimentos no dorso e no peito dos pés e dedos.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE
HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE
XVI
NA COVA.
(Continuação do n. 169.)

= Comprehendo perfeitamente que não queiram, replicou Adonio. Mas que se lhe ha de fazer ?

= Sahir ! sahir ! exclamaram.

— Pois experimentem.

— Ah ! disseram em tom desesperado; deitaram sobre nós um carro cheio de pedras...

Meu Deus ! Meu Deus ! Morrer de fome... Oh ! Não, não.

Não nos deixará morrer de fome, Sr. Bouci-Boula ?

= A verdade é, disse mui sarcasticamente Bouci-Boula, que tenho maneira de não os deixar morrer á fome, alguns dias pelo menos.

— Ah ! Diga, diga !

= Nunca leram por certo o Sr. de Voltaire;

= Ensina maneira de nos tirarmos d'este conflicto ?

—Exactamente, respondeu Adonio. N'um romance conhecido pelo titulo de *Candido*, refere uma velha como durante um cerco os militares, para não morrerem de fome, se resignaram a cortar ás damas pedaços de carne que foram o seu alimenot.

Todo o homem tem á sua disposição os mesmos meios d'existencia...

— Zombas de nós, verdugo ! disse Spark.

= Affoguemo-lo ! gritou Pello-de-cão.

Os dous bandidos voltaram-se para o lado de Adonio, e já ia travar-se por certo uma luta horrivel, quando o homem que devia ser a victima tomou a palavra com a imponente tranquillidade que nunca o abandonava.

— Vocês matarem-me ! disse. Perderam o juizo.

A minha situação não é igual á sua ?

Não morremos já todos tres, comquanto respiremos ainda ?

Creio que ninguem mata os mortos.

= Podemos atormentar-te, proferio Pello-de-cão.

= Nenhum dos tormentos que possam dar-me igualará o da fome.

— Tem razão, disse Spark.

= Além do que, não se mata um homem sem lutar, e no meio da luta posso derrubar um dos barrotes que sustentam esta fragil construcção, e a esse tempo, ainda sem terem acabado de afogar-me, a pedra cahirá sobre nós tres seguida do enorme montão de tijolos.

E soltou uma gargalhada triumphante de quem está muito a seu gosto.

= E' verdade ! murmurou o mulato.

= Matar-me ! proseguio Adonio. E' preciso, miseraveis, que sejam muito atrevidos para me fazerem a mim taes ameaças !

= E quem ? Vocês que temem como as mulheres ante o perigo, ao passo que eu rio da morte ?

Trocaram-se os papeis.

Vocês perdem o uso das suas faculdades, ao passe que eu conservo a minha razão e os meus sentidos.

Só eu posso salva-los...

— Oh ! Salva-nos ! exclamaram os dous miseraveis erguendo as mãos.

— Salva-los ? Não o merecem. Roguem primeiro, lambam-me os pés como uns cães... Ah ! Queriam matar-me !

= Perdôa-nos ! tem piedade de nós.

— Tem amor á vida ?

Spark e o mulato, assombrados de semelhante pergunta, não acharam que responder.

— E' singular proseguio Adonio. Querer tanto a tão pouca cousa !

= Seja nosso amigo ! disse Spark.

— Tenha piedade de nós ! repetio o mulato.

= Eu por mim, replicou Adonio, não sei se é melhor morrer, se viver !

Adonio proseguio:

- Entre o somno horisontal e o velador perpendicular nunca o sabio deveria hesitar.

E, todavia, não succede assim.

Lembra-me que um dia, vi um pobre poeta vestido de preto, encaminhar-se para o rio.

N'uma casa de penhores não dariam cincoenta centimos por tudo quanto levava em cima de si.

O poeta estava pallido, e eu via-lhe no olhar, no aspecto, na fraqueza das pernas, que havia já largo tempo que o seu estomago não tinha recebido substancias animaes.

Chegou-se á beira do rio, poz o chapéo em cima da herva, e dirigio ao céo, á natureza, á humanidade sem duvida um olhar cheio de graves accusações.

Eu comprehendia perfeitamente o que o versejador ia fazer; mas tinha escrupulos de me interpor entre elle e a vida eterna.

Impedir um poeta de se afogar parecia-me ruim acção.

O homem, decidido a terminar o seu ultimo problema, tomou impulso e atirou-se ao rio.

Mas apenas sentio que a agua lhe affagava a espinha dorsal, mudou de opinião.

Agarrou-se vivamente a um ramo de salgueiro que pendia sobre elle, e vi sahir da agua a mais aterrorisada cara que póde ver-se.

O poeta conheceu que o ramo era fraquissimo e que a corrente o arrebatava.

Vio-me então.

A commoção não o deixava fallar, mas deitou-me um olhar cheio de supplica...

Approximei-me d'elle, e vendo as crystalinas ondas do rio que já lhe acariciavam os labios, disse-lhe:

— Meu amigo, sei o que quer dizer, mas eu não tenho animo para volver a arremessar no meio das miserias da vida um homem que está como o senhor ás portas do repouso eterno...

Creia o que lhe digo, largue o ramo e acabe por uma vez.

Notei que o poeta não gostava da minha philosophia; mas, tendo-se quebrado o ramo do salgueiro, este incidente evitou o continuarmos a discussão.

Comquanto Spark e Pello-de-cão fossem dous malvados empedernidos, a historia do poeta afogado fe-los estremecer.

Desde este momento consideraram Adonio como uma especie de Satanaz, a quem se tornava perigoso offender.

Adonio continuou:

= De volta á minha casa, reflecti no que tinha visto, e disse:

Se tivessem offerecido áquelle poeta o salvarem-no do perigo, sob condição de que tornasse a principiar a sua triste existencia e continuasse a luta diaria contra as primeiras necessidades da vida, que supportasse os grosseiros desprezos dos ricos, e que passasse sem ser comprehendido, pobre, desprezado, na turba insolente, o infeliz teria aceitado tudo para poder respirar, para sentir gyrar nas veias um sangue degenerado.

Decididamente meus charos companheiros, não me assombro de os ver tão decididos a tomar novamente a jaqueta e a dupla cadeia de grilheta...

Vejo que sou o unico homem capaz de beber a cicuta.

= Daria dez annos da minha vida para estar fóra d'esta cova, murmurou o mulato.

Spark suspirou.

= Dez annos da tua vida ! exclamou Adonio. Tambem darias outra cousa.

E tu farias o mesmo, tu, o homem habil e forte, a quem vejo tremer aqui como uma criança.

Vejamos ! Que me dariam pelo meu segredo, por esse segredo que deve salva-los !

O mulato e o seu companheiro nada responderam.

Os seus protestos de pouca força seriam para um homem como Adonio; e de mais, que possuiam elles que podessem estimula-lo ?

Dez annos da nossa vida, tornou Adonio, é pouquissimo.

Para escaparem da morte dar-me-hiam a fortuna de um banqueiro judeu se a tivessem, dar-me-hiam, se a não tivessem perdido já, a sua honra e a sua probidade, a sua belleza, a sua intelligencia, a sua gloria, o seu corpo e a sua alma... tudo me dariam para viverem !

= Tudo ! responderam os dous bandidos. Oh ! falla: dize-nos por piedade que se ha de fazer.

— Consinto, volveu gravemente Adonio. Já os levei ao transe que desejava. Estão agora tão baixos, que já não podem descer mais.

= Que se ha de fazer ? exclamou Spark.

= Nada, respondeu o outro, e sirva-lhes isto de lição.

= Mas...

— Já lhes disse que nada... basta esperar.

Se a crueldade e a cobardia não lhes houvesse tirado o pouco senso commum que lhes resta, ter-se-hiam lembrado do homem do rabo do S, o philosopho a quem metteram n'uma talha.

Cuidam que estará alli muito a seu gosto ? Oh ! podem descançar; o tabellião ha de gritar de dentro da talha, hão de ouvi-lo, e elle para se vingar, revelará o nosso escondrijo !

Então virão tira-los d'este sepulchro para voltarem ás galés, unico lugar da terra onde são dignos de viver.

— E' verdade, exclamou o mulato.

= Tem razão ! murmurou Spark.

Os dous bandidos soltaram um prolongado suspiro de satisfação.

O perigo tinha passado e portanto recobraram a cynica desvergonha.

= Eh ! eh ! eh !... articulou o mulato com um risinho especial. O Bouci-Boula codilhou-nos ! Farsanta !

(*Continuar se-ha.*)

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42